



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO CEE	91/2007 – Reautuado em 30/08/2016		
INTERESSADA	Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba		
ASSUNTO	Adequação Curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017- Curso de Pedagogia		
RELATORA	Cons. Rose Neubauer		
PARECER CEE	Nº 189/2018	CES	Aprovado em 16/05/2018

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Diretor Pedagógico da Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba encaminha a este Conselho, pelo Ofício nº 48/2017, protocolado em 06/10/2017, os documentos necessários para adequação curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017, referentes ao Curso de Pedagogia – fls. 174.

Tendo em vista a nova redação da Deliberação CEE nº 111/12, dada pela Deliberação CEE nº 154/2017, em função da Resolução CNE/CP nº 02/2015, foi baixada diligência para que a Instituição adequasse seu curso de licenciatura à nova regra. Em 08/08/2017, a Assessoria Técnica encaminhou à Instituição os quadros para distribuição da carga horária do Curso – fls. 171. Foram feitas trocas de *e-mails* com a Instituição para adequação da planilha – fls. 169 a 292.

1.2 APRECIÇÃO

A matéria, em pauta, está normatizada pela Deliberação CEE nº 111/12, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017.

Ato de Reconhecimento do Curso

A última Renovação do Reconhecido do Curso se deu pela Portaria CEE/GP nº 38, de 17/02/16, por ter obtido conceito igual ou superior a quatro no ENADE de 2014.

O Curso obteve sua Adequação Curricular à antiga Deliberação CEE nº 111/12, pelo Parecer CEE nº 329/2016 e Portaria CEE/GP nº 365/2016, publicada em 05/11/2016.

Com base na norma em epígrafe e nos dados encaminhados pela Instituição, informamos os autos como segue.

Adequação à Deliberação CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017

1º Semestre				
Nº	Disciplinas	C.H. Semanal	C.H. P.C.C.	C.H. Semestral
1	Linguagens: leitura e escrita	4	20	72
2	Fundamentos da Pedagogia	4	20	72

3	Matemática: números e operações	2	10	36
4	História: contextos contemporâneos	2	10	36
5	Técnicas de Estudo e Pesquisa	2	10	36
6	Psicologia da Educação I: desenvolvimento humano	4	20	72
7	Libras	2	10	36
8	Atividades Curriculares de Aprimoramento Cultural	-	-	25
Total:		20h	100h	385h
2º Semestre				
Nº	Disciplina	C.H. Semanal	C.H. P.C.C.	C.H. Semestral
1	Evolução das ideias políticas e sociais	2	10	36
2	Filosofia da Educação	4	20	72
3	História da Educação Brasileira I	4	20	72
4	Psicologia da Educação II: cognição e aprendizagem	4	20	72
5	Matemática II: espaço, formas e medidas	2	10	36
6	Sociologia	2	10	36
7	Corpo, movimento, expressão e esporte	2	10	36
8	Atividades Curriculares de Aprimoramento Cultural	-	-	25
TOTAL:		20h	100h	385h
3º Semestre				
Nº	Disciplina	C.H. Semanal	C.H. P.C.C.	C.H. Semestral
1	Didática I	4	20	72
2	História da Educação brasileira II	4	20	72
3	Matemática III: Estatística e análise de dados	2	10	36
4	Geografia: espaço geográfico e globalização	2	10	36
5	Política Educacional, Estrutura e Funcionamento do Ensino na Ed. Básica.	4	20	72
7	Arte e identidade cultural	2	10	36
8	Seminários Temáticos Interdisciplinares I – Cultura brasileira	2	10	36
9	Participação no Núcleo de Pesquisa em Educação NuPeq		-	36
10	Atividades Curriculares de Aprimoramento Cultural		-	25
TOTAL:		20h	100h	421h
4º Semestre				
Nº	Disciplina	C.H. Semanal	C.H. P.C.C.	C.H. Semestral
1	Sociologia da Educação	4	20	72
2	Didática II	4	20	72
3	Fundamentos e Metodologia da Educação I: Educação Infantil	4	20	72
4	Currículo, conhecimento e cultura na Educação básica	4	20	72
5	Ciências, vida e ambiente	2	10	36
6	Práticas Pedagógicas I – Educação Infantil	2	10	36
7	Estágio na Educação Infantil: aprendizagem da docência e gestão do ensino (orientação e estágio supervisionado)		-	136
8	Participação no Núcleo de Pesquisa em Educação NuPeq			36
9	Prática da Pesquisa em Educação: TCC	2	-	36
10	Atividades Curriculares de Aprimoramento Cultural	-	-	25
TOTAL:		24h	100h	593h
5º Semestre				

Nº	Disciplina	C.H. Semanal	C.H. P.C.C.	C.H. Semestral
1	Princípios e Métodos de Alfabetização	4	20	72
2	Fundamentos e Metodologia da Educação II: Ensino Fundamental	4	20	72
3	Políticas Públicas de Avaliação: concepções e práticas	4	20	72
4	Seminários Temáticos Interdisciplinares II – Educação e sustentabilidade	2	10	36
5	Práticas Pedagógicas II – Ensino Fundamental	2	10	36
6	Tecnologias digitais de informação e comunicação em Educação	2	10	36
7	Educação na diversidade I: relações étnico raciais	2	10	36
8	Estágio nos anos iniciais do Ensino Fundamental I: aprendizagem da docência e gestão do ensino (orientação e estágio supervisionado)		-	136
9	Participação no Núcleo de Pesquisa em Educação NuPeq		-	36
10	Prática da Pesquisa em Educação: TCC	2	-	36
11	Atividades Curriculares de Aprimoramento Cultural	-	-	25
TOTAL:		24h	100h	593h
6º Semestre				
Nº	Disciplina	C.H. Semanal	C.H. P.C.C.	C.H. Semestral
1	Legislação educacional brasileira	4	20	72
2	Metodologia do Ensino da Matemática I	4	20	72
3	Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa I: alfabetização	4	20	72
4	Princípios e Métodos da Administração Escolar	4	20	72
5	Seminários Temáticos Interdisciplinares III: Projetos Interdisciplinares em espaços de educação formal e não formal	2	10	36
6	Práticas Pedagógicas III - Gestão	2	10	36
7	Gestão Escolar: Educação infantil – orientação e estágio supervisionado		-	100
8	Participação no Núcleo de Pesquisa em Educação NuPeq		-	36
9	Prática da Pesquisa em Educação: TCC	2	-	36
10	Atividades Curriculares de Aprimoramento Cultural	-	-	25
TOTAL:		24h	100h	557h
7º Semestre				
Nº	Disciplina	C.H. Semanal	C.H. P.C.C.	C.H. Semestral
1	Metodologia do Ensino da Matemática II	4	20	72
2	Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa II: produção e revisão textual	4	20	72
3	Educação na diversidade II: gênero	2	10	36
4	Metodologia do Ensino de História e Geografia	4	20	72
5	Seminários Temáticos Interdisciplinares IV – Leitura do mundo e Leitura da Palavra - alfabetização de jovens e adultos	2	10	36
6	Prática Pedagógica IV – Instituições sociais não escolares	2	10	36
7	Literatura Infantil	2	10	36
8	Gestão Escolar: iniciais do Ensino Fundamental I – orientação e estágio supervisionado		-	100

9	Participação no Núcleo de Pesquisa em Educação NuPeq		-	36
10	Prática da Pesquisa em Educação: TCC	2	-	36
11	Atividades Curriculares de Aprimoramento Cultural	-		25 h
	TOTAL:	24h	100h	557h
8º Semestre				
Nº	Disciplina	C.H. Semanal	C.H. P.C.C.	C.H. Semestral
1	Educação na diversidade III: Educação especial inclusiva	2	10	36
2	Metodologia do Ensino: Arte e Educação Física	4	20	72
3	Coordenação pedagógica e a formação continuada	4	20	72
4	Metodologia do Ensino das Ciências Naturais	4	20	72
5	Avaliação do ensino e da aprendizagem	4	20	72
6	Metodologia da Pesquisa em Educação: TCC	2	10	36
8	Atividades Curriculares de Aprimoramento Cultural	-	-	25 h
	TOTAL:	20h	100h	385h
	TOTAL GERAL DO CURSO:		800h	3.876

Nas tabelas a seguir, verifica-se a distribuição da carga horária das disciplinas do Curso:

Quadro A – CH das Disciplinas de Revisão e Enriquecimento

Disciplinas	Semestre letivo	CH Total (60 min)	Carga horária total inclui:
			CH PCC
Linguagens: Leitura e escrita	1º	72h	20 h
Evolução das ideias políticas e sociais	2º	36h	10 h
História: contextos contemporâneos	1º	36h	10 h
Matemática I: números e operações	1º	36h	10 h
Geografia: espaço geográfico e globalização	3º	36h	10 h
Técnicas de Estudo e Pesquisa	1º	36h	10 h
Arte e identidade cultural	3º	36h	10 h
Matemática II: espaço, formas e medidas	2º	36h	10 h
Sociologia	2º	36h	10 h
Corpo, movimento, expressão e esporte	2º	36h	10 h
Matemática III: Estatística e análise de dados	3º	36h	10 h
Tecnologias digitais de informação e comunicação em Educação	5º	36h	10 h
Libras	1º	36h	10h
Técnicas de Estudo e Pesquisa (Metodologia da Pesquisa em Educação: TCC)	8º	36h	10h
Literatura Infantil	7º	36h	10h
Ciências, vida e ambiente	4º	36h	10 h
Subtotal da carga horária de PCC			170h
Carga horária total de horas em 60 minutos		612h	

Quadro B – Carga Horária das Disciplinas de Conteúdos Específicos e dos Conhecimentos Pedagógicos

Disciplinas	Semestr e letivo	CH Total (60 min)	Carga Horária Total inclui:
			PCC
Fundamentos da Pedagogia	1º	72 h	20h
Filosofia da Educação	2º	72 h	20h

História da Educação Brasileira I	2º	72h	20h
História da Educação brasileira II	3º	72 h	20h
Psicologia da Educação I: desenvolvimento humano	1º	72h	20h
Psicologia da Educação II: cognição e aprendizagem	2º	72 h	20h
Didática I	3º	72 h	20h
Didática II	4º	72 h	20h
Sociologia da Educação	4º	72 h	20h
Política Educacional, Estrutura e Funcionamento do Ensino na Ed. Básica.	3º	72 h	20h
Princípios e Métodos de Alfabetização	5º	72 h	20h
Fundamentos e Metodologia da Educação I: Educação Infantil	4º	72 h	20h
Fundamentos e Metodologia da Educação II: Ensino Fundamental	5º	72 h	20h
Currículo, conhecimento e cultura na Educação básica	4º	72 h	20h
Políticas Públicas de Avaliação: concepções e práticas	5º	72 h	20h
Princípios e Métodos da Administração Escolar	6º	72 h	20h
Legislação educacional brasileira	6º	72 h	20h
Coordenação pedagógica e a formação continuada	8º	72 h	20h
Metodologia do Ensino da Matemática I	6º	72 h	20h
Metodologia do Ensino da Matemática II	7º	72 h	20h
Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa I: alfabetização	6º	72h	20h
Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa II: Produção e revisão textual	7º	72 h	20h
Metodologia do Ensino de História e Geografia	7º	72h	20h
Metodologia do Ensino: Arte e Educação Física	8º	72 h	20h
Metodologia do Ensino das Ciências Naturais	8º	72 h	20h
Avaliação do ensino e da aprendizagem	8º	72 h	20h
Práticas Pedagógicas I – Educação Infantil	4º	36 h	10h
Práticas Pedagógicas II – Ensino Fundamental	5º	36 h	10h
Práticas Pedagógicas III - Gestão	6º	36 h	10h
Prática Pedagógica IV – Instituições sociais não escolares	7º	36 h	10h
Educação na diversidade I: relações étnico raciais	5º	36 h	10h
Educação na diversidade II: gênero	7º	36 h	10h
Educação na diversidade III: Educação especial inclusiva	8º	36 h	10h
Subtotal da carga horária de PCC			590h
Carga horária total de horas em 60 minutos		2.124 h	

Quadro C – Carga Horária das Disciplinas de Formação nas demais funções

Disciplinas	Semestre letivo	CH Total	Carga Horária Total inclui:
			PCC
Seminários Temáticos Interdisciplinares I – Cultura brasileira	3º	36 h	10 h
Seminários Temáticos Interdisciplinares II – Educação e sustentabilidade	5º	36 h	10 h
Seminários Temáticos Interdisciplinares III: Projetos Interdisciplinares em espaços de educação formal e não formal	6º	36 h	10 h
Seminários Temáticos Interdisciplinares IV – Leitura do mundo e Leitura da Palavra - alfabetização de jovens e adultos	7º	36 h	10 h
Participação no Núcleo de Pesquisa em Educação NuPeq	3º, 4º, 5º, 6º, 7º	180 h	-
Prática da Pesquisa em Educação: TCC		144 h	-
Subtotal da carga horária de PCC			40h
Carga horária total de horas em 60 minutos		468h	

Carga Horária Total do Curso

Estrutura Curricular	Horas (60 min)	Inclui a Carga Horária de PCC
Disciplinas dos Conteúdos Curriculares e Ensino Fundamental e Médio	612h	170h
Carga Horária das Disciplinas de Conteúdos Específicos e dos Conhecimentos Pedagógicos	2.124h	590h
Carga Horária das Disciplinas de Formação nas demais funções	468h	40h
Estágio Curricular Supervisionado	472h	-
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)	200h	-
Total	3.876 horas	-

A estrutura curricular do Curso de Pedagogia atende à:

- Resolução CNE/CP nº 2/2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para formação inicial em nível superior para os Cursos de Licenciatura;
- Resolução CEN/CES nº 3/2007, que dispõe sobre o conceito hora-aula;
- Deliberação CEE nº 111/12, alterada pela Deliberação CEE nº 154/107.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se a adequação curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017, do Curso de Pedagogia, da Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba.

2.2 A presente adequação tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 03 de maio de 2018

a) Cons^a Rose Neubauer
Relatora

DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Edson Hissatomi Kai, Eliana Martorano Amaral, Francisco de Assis Carvalho Arten, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Jacintho Del Vecchio Junior, João Otávio Bastos Junqueira, Marcio Cardim, Martin Grossmann, Roque Theóphilo Júnior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 09 de maio de 2018.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

A Cons.^a Sylvia Figueiredo Gouvêa votou favoravelmente com restrições.

Sala “Carlos Pasquale”, em 16 de maio de 2018.

Cons.^a. Bernardete Angelina Gatti
Presidente

PARECER CEE Nº 189/18 – Publicado no DOE em 17/05/2018 - Seção I - Página 30
Res SEE de 22/05/18, public. em 23/05/18 - Seção I - Página 22
Portaria CEE GP nº185/18, public. em 24/05/18 - Seção I - Página 27



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS

AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA

(DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012 -NR)

DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

PROCESSO CEE Nº: 91/2007			
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba FAC FEA			
CURSO: PEDAGOGIA		TURNO/CARGA TOTAL: 3.876h	HORÁRIA Diurno: horas-relógio Noturno: 60 horas-relógio
ASSUNTO: Adequação à Deliberação CEE 154/2017			

1. FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTA

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012				PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
				DISCIPLINA (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	I – 600 (seiscentas) horas dedicadas à revisão e enriquecimento dos conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio;	Art. 5º As 600 (seiscentas) horas de que trata o inciso I do artigo 4º incluirão estudos sobre os objetos de conhecimento, que têm por finalidade ampliar e aprofundar os conteúdos curriculares previstos na Base Nacional Comum Curricular para a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental:	I – estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos, bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola;	Linguagens: Leitura e escrita	BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico : o que é, como se faz. 10a edição. São Paulo: Edições Loyola, 2002. BAKHTIN, M. Estética da criação verbal . São Paulo: Martins Fontes, 1997. BAMBERGER, Richard. Como incentivar o hábito de leitura . São Paulo: Ática, 2005.. FÁVERO, Leonor; ANDRADE, Maria Lúcia e AQUINO, Zilda. Oralidade e escrita : perspectivas para o ensino de língua materna. 2a edição. São Paulo: Cortez, 2000. MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão . São Paulo: Parábola Editorial, 2008. PLATÃO & FIORIN. Lições de texto : leitura e redação. 4a edição. São Paulo: Editora Ática, 2001
				Libras	FERNANDES, E. Linguagem e Surdez . Porto Alegre: ARTMED, 2003. PELLANDA, N.M.C.; SCHLÜNZEN, E.T.M.; SCHLÜNZEN, K.Jr. (org). Inclusão Digital : Tecendo Redes Afetivas/Cognitivas. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. SILVEIRA, Rosa Hessel et al. A diferença na literatura infantil : narrativas e leituras. São Paulo: Moderna, 2012. SKLIAR Carlos. A Surdez : um olhar sobre as diferenças. 4 ed. Porto Alegre: Mediação, 2010. THOMA, A. e LOPES, M. A invenção da surdez : cultura, alteridade, identidade e diferença no campo

					da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.
				Literatura Infantil	ABRAMOVICH, Fanny. Literatura Infantil: gostosuras e bobices. 5.ed. São Paulo: Scipione, 2006 AZEVEDO, Fernando José Fraga. Literatura infantil e leitores: da teoria às práticas. Instituto de Estudos da Criança/UMINHO, 2006. _____. Clássicos da literatura infantil e juvenil e a educação literária. Guimarães: Opera Omnia, 2013 COELHO, Nelly Novaes. Literatura Infantil: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000. HUNT, Peter. Crítica, teoria e literatura infantil. São Paulo: Cosac Naify, 2010. LAJOLO, Marisa & ZILBERMAN, Regina. Literatura Infantil Brasileira: História e Histórias. 6. Ed. São Paulo: Ática, 2004. SOUZA, Renata e FEBA, Berta. Leitura Literária na escola – reflexões e propostas na perspectiva do letramento. Campinas: Mercado de Letras, 2011.
			II – estudos de Matemática necessários tanto para o desenvolvimento do pensamento lógico-quantitativo quanto para instrumentalizar as atividades de conhecimento, compreensão, produção, interpretação e uso de indicadores e estatísticas educacionais;	Matemática I: números e operações	CALLEJO, M. L. ; VILA, A. Matemática para aprender a pensar – o papel das crenças da resolução de problemas. Porto Alegre: Artmed, 2006. DEVLIN, Keith. O gene da matemática: o talento para lidar com números e a evolução do pensamento matemático. Rio de Janeiro: Record, 2004. MILIES, C P.; COELHO, S. P. Números: uma introdução à Matemática. São Paulo: Edusp, 2000. NUNES, T. et al. Introdução a Educação Matemática: os números e as operações numéricas. São Paulo: Proem, 2002. (Col. Ensinar é Construir) SATOY, Marcus Du. A música dos números primos. A história de um problema não resolvido na matemática. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2007 SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: Artmed, 2001.
				Matemática II: espaço, formas e medidas	MACHADO, Nilson José. Matemática e língua materna: análise de uma impregnação mútua. São Paulo: Cortez, 2001. MLODINOW, Leonard. A janela de Euclides. A História da Geometria, das linhas paralelas ao hiperespaço. São Paulo: Geração Editorial, 2004. SMOLE, Kátia Stocco, DINIZ, Maria Inez V. Ensinar

					e aprender: construindo uma proposta Matemática. Porto Alegre, 2000. SMOLE, Kátia Stocco, DINIZ, Maria Inez e CÂNDIDO, Patrícia. Coleção Matemática de 0 a 6: figuras e formas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2003. PIRES, C. M. C. , CURI, E. & CAMPOS, T.M.M. Espaço e Forma: a construção de noções geométricas pelas crianças das quatro séries iniciais do Ensino Fundamental. São Paulo: PROEM, 2000
				Matemática III: Estatística e análise de dados	CRESPO, Antonio Arnot. Estatística Fácil. 19 ed. São Paulo. Saraiva. 2009. IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZJN, David. Fundamentos de Matemática Elementar: Matemática comercial, Matemática Financeira, Estatística Descritiva. São Paulo: Atual, 2013. IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZJN, David. Fundamentos de Matemática Elementar: Combinatória e Probabilidade. São Paulo: Atual, 2004. CAZORLA, I. SANTANA, E. (Org.). Do tratamento da informação ao letramento estatístico. Itabuna: Via Litterarum, 2010. FONSECA, S.J.; MARTINS, A.G. – Curso de Estatística. São Paulo: Atlas, 2006. LANNER, A. R. de M. e LOPES, C. A. E. (orgs.) As crianças e as idéias de número, espaço, formas, representações gráficas, estimativa e acaso. Campinas: FE/CEMPEM – UNICAMP – ECC, 2003. TRIOLA, MARIO F., Introdução à estatística. 11ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
			III - estudos de História que propiciem a compreensão da diversidade dos povos e culturas e suas formas de organização, com destaque para a diversidade étnico cultural do Brasil e a contribuição das raízes indígenas e africanas na constituição das identidades da população brasileira, bem como das referências sobre a noção de comunidade e da vida em sociedade;	História: contextos contemporâneos	BARRACLOUGH, G. Introdução à História Contemporânea. Ed. Guanabara, Rio de Janeiro, 1987 CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. FAUSTO, Boris. História do Brasil. 2ª edição. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 2001. HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro, José Olympio, 1995. HOBBSAWN, Erich J. A era das revoluções. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2006. _____. Era dos extremos: o breve século XX, 1914-1991. Tradução de Marcos Santarrita. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001 LINHARES, Maria Yedda (Org.). História Geral do Brasil. 4ª ed. Rio de Janeiro, Campus, 1990. MELLO, Guiomar N. Educação escolar brasileira: O que trouxemos do século XX?.Porto

					Alegre: Artmed, 2004 PRADO JR, Caio. História Econômica do Brasil. 21ª São Paulo: Brasiliense, 1998. SOUZA, Laura de Mello e (org.) História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.
				Evolução das ideias políticas e sociais	CHAUÍ, Marilena. O que é ideologia. São Paulo: Brasiliense, 1994. HOBBSAWM, Eric J. A Era das Revoluções – 1789/1848. 20ª edição, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000. _____. A Era dos Extremos. São Paulo: Cia. das Letras, 1997. IANNI, Otávio. A Era do Globalismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. WEFFORT, Francisco C. (Organizador). Os Clássicos da Política (1). Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau, “O Federalista”. São Paulo: Ática, 1997. Volume 1. _____. (Org). Os Clássicos da Política (2). Burke, Kant, Hegel, Tocqueville, Stuart Mill, Marx. 6ª edição. São Paulo: Ática, 1997.
				Sociologia	COSTA, M. Cristina Castilho. Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade. 3ª ed. revista e ampliada. São Paulo: Moderna 2008. DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. 4ª ed. São Paulo: Martins editora, 2014. MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. O manifesto do partido comunista. In: Obras escolhidas, vol. I, São Paulo, Alfa-Ômega. VÉRAS, Maura Pardini Bicudo. Introdução à Sociologia: Marx, Durkheim e Weber, referências fundamentais. São Paulo: Paulus, 2014.
		IV – estudos de Geografia que propiciem a compreensão do espaço geográfico e da ação dos indivíduos e grupos sociais na construção desse espaço;		Geografia: espaço geográfico e globalização	CHESNAIS, François. A mundialização do capital. Tradução de Silvana Finzi Foá. São Paulo: Xamã, 1996. CORRÊA, Roberto Lobato. Espaço. In: CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. (Orgs.). Geografia: conceitos e teorias. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. CORTELA, Mario Sergio. A escola e o conhecimento. São Paulo: Editora Cortez, 2002. FONSECA, Valter Machado Da; BRAGA, Sandra Rodrigues; CICILLINI, Graça Aparecida. A Educação Ambiental como possibilidade de unificar saberes. Terra Livre, Presidente Prudente, ano 23, v. 1,n. 28, jan-jun/2007. GENTILI, P. A. A. e SILVA, T. T. (Orgs.). Neoliberalismo, qualidade total e educação. Petrópolis: Vozes, 1994.

					GONÇALVES, C. V. Os (des)caminhos do meio ambiente. São Paulo: Contexto, 2000. HARVEY, David. A. Justiça Social e a Cidade. SP, Hucitec, 1982. SANTOS, Milton. Por uma outra Globalização. Rio de Janeiro: Record, 2004.
		V – estudos de Ciências Naturais incluindo a compreensão de fenômenos do mundo físico e natural e seres vivos, do corpo humano como sistema que interage com o ambiente, da condição de saúde e da doença resultantes do ambiente físico e social, do papel do ser humano nas transformações ambientais e das suas consequências para todos os seres vivos;	Ciências, vida e ambiente		BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. Ecologia: de Indivíduos a Ecossistemas. Porto Alegre: Artmed, 2007. CHALMERS A. F. O que é ciência afinal?São Paulo: Brasiliense, 2014. DARWIN, C. R. A Origem das Espécies. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004. FUTUYMA, D. J. Biologia Evolutiva. Ribeirão Preto, SP: FUNPEC, 2002. LAGO, A., PADUA, J.A. O que é Ecologia.São Paulo: Brasiliense, 2011. ZIMMER, C. O Livro de Ouro da Evolução: o triunfo de uma ideia. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003.
		VI – utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional;		Técnicas de estudos e pesquisas I	BASTOS, C. L; KELLER, V. Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2005. GONSALVES, E. P. Conversas sobre iniciação à pesquisa científica. Campinas, SP: Alínea, 2011. MANFREDI NETO, P. (et.al.). Diretrizes para apresentação de trabalhos científico-acadêmicos da FAC-FEA. Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba: Araçatuba-SP, 2015.
				Técnicas de estudos e pesquisas II	LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2006. MANFREDI NETO, P. (et.al.). Diretrizes para apresentação de trabalhos científico-acadêmicos da FAC-FEA. Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba: Araçatuba-SP, 2015. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2007.

				Tecnologias digitais de informação e comunicação em Educação	ALMEIDA, M, E. B. Prática e formação de professores na integração de mídias. Prática pedagógica e formação de professores com projetos. Integração das Tecnologias na Educação.Secretaria de Educação a Distância: MEC, SEED, 2005. BARROS, Daniela Melaré Vieira. Guia Didático sobre as Tecnologias da Comunicação e informação. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2009. BRITO, G. da S. (org.). Cadernos de educação à distância. Curitiba: UFPR-Universidade Federal do Paraná, 2012. CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de; IVANOFF, Gregorio Bittar. Tecnologias que educam: ensinar e aprender com as tecnologias de informação e comunicação. São Paulo: Pearson, 2010. JOLY, M. C. R. A. (Org.) A Tecnologia no Ensino: Implicações para a Aprendizagem. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002. LÉVY, P., LEMOS, A. O futuro da internet: em direção a uma ciberdemocracia planetária. São Paulo: Paulus, 2010. MAIA, Carmem; MATTAR, João. ABC da EaD: a educação a distância hoje. São Paulo: Pearson Education, 2007. MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 21ª ed. Campinas: Papirus, 2013.
		VII – ampliação e enriquecimento geral incluindo atividades curriculares de arte e educação física que propiciem acesso, conhecimento e familiaridade com linguagens culturais, artísticas, corporais;	Corpo, movimento, expressão e esporte	BERTHERAT, T; BERNSTEIN, C. O corpo tem suas razões: antiginástica e consciência de si. São Paulo: Martins Fontes, 2015. DUARTE, O. História dos esportes. São Paulo: SENAC, 2016. GARCIA, R. L. (Org.). O corpo que fala dentro e fora da escola. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. KISHIMOTO, T. M. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Cortez, 2011. SÁ, I. R. de. Oficinas de dança e expressão corporal para o ensino fundamental. São Paulo: Cortez, 2015. WEILL, P & TOMPAKOU, R. O Corpo Fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal. Petrópolis: Editora Vozes, 2015.	
			Arte e identidade cultural	COLI, Jorge. O que é arte? São Paulo: Brasiliense, 2006. COSTA, Cristina. Questões de arte. A natureza do belo, da percepção e do prazer estético. São Paulo: Moderna, 1999. DONDIS, Donis A.. Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Martins Fontes, 2002.	

					ECO, Umberto. História da Beleza . São Paulo: Record, 2007. GOMBRICH, Ernst. A História da Arte . São Paulo: LTC, 2000. HAAR, Michel. A obra de arte . Rio de Janeiro: DIFEL, 2007. WONG, Wucius. Princípios de Forma e de Desenho . São Paulo: Martins Fontes, 2001.
--	--	--	--	--	--

1- FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012				PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
				DISCIPLINA (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	II - 1.400 (hum mil e quatrocentas) horas dedicadas ao estudo dos conteúdos específicos e dos conhecimentos pedagógicos que garantam a transposição didática ou outras mediações didáticas e a apropriação crítica desses conteúdos pelos alunos;	: Art. 6º As 1.400 (hum mil e quatrocentas) horas de que trata o inciso II do artigo 4º compreendem um corpo de conhecimentos educacionais, pedagógicos e didáticos com o objetivo de garantir aos futuros professores de pré-escola e dos anos iniciais do ensino fundamental competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:	I – conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;	Fundamentos da Pedagogia	GADOTTI, Moacir. Histórias das ideias pedagógicas . São Paulo: Ed. Ática, 2014. LARROYO, Francisco. História Geral da Pedagogia . São Paulo, 1974. LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 2014. LOPES, Eliane Marta Teixeira. Perspectivas históricas da educação . 5. ed. São Paulo: Editora. Ática, 2009. MANACORDA, Mário Alighiero. História da Educação – da antiguidade aos nossos dias . São Paulo: Cortez, 2010. MENEZES, L. C. (org.) Professores: Formação e Profissão . Campinas: EAA, 1996. MOROE, Paulo. História da Educação . Tradução de Idel Becker. São Paulo: Editora Nacional, 1970. PIMENTA, Selma Garrido (org.). Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas . São Paulo: Cortez, 2015.
				Filosofia da Educação	ARENDT, Hannah. Entre o Passado e o Futuro . Coleção Debates. Trad. Mauro W. Barbosa de Almeida. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2002. DALBOSCO, C. A; MUHL, E. H; CASAGRANDE, E. A. (ed.). Filosofia e Pedagogia . Campinas: Editora da Universidade de Campinas, 2008. HÜHNE, M. Filosofia, Introdução ao pensar . Rio de Janeiro: Editora UAPE, 2006. LAÉRTIOS, D. Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres . 2. ed. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2008. NIETZSCHE, Friedrich. Além do Bem e do Mal. Prelúdio a uma Filosofia do Futuro . São Paulo: Cia. das Letras, 2. ed., 2002. O'SULLIVAN, Edmund. Aprendizagem Transformadora - Uma visão educacional para o século XXI . São Paulo: Cortez Editora; Instituto Paulo Freire, 2004. OLIVEIRA, Paulo Eduardo de. Da ética à ciência: uma nova leitura de Karl Popper . São Paulo: Paulus, 2011.
				História da Educação Brasileira I	ARANHA, Maria Lúcia. História da Educação e a Pedagogia . São Paulo: Moderna, 2006. GADOTTI, Moacir. História das Ideias Pedagógicas . São Paulo: Ática, 2014. GHIRALDELLI JR., Paulo. História da Educação brasileira . São Paulo: Cortes, 2015. LOPES, Eliane Marta Teixeira. Perspectivas históricas da educação . 5. ed. São Paulo: Ática, 2009. MANACORDA, Mário Alighiero. História da Educação – da antiguidade aos nossos dias . São Paulo: Cortez, 2014. VEIGA, Cynthia Greive. História da Educação . 1 ed. São Paulo: Ed. Ática, 2007.
				História da Educação brasileira II	BUFFA, Ester, ARROYO, Miguel, NOSELLA, Paulo. Educação e Cidadania . Cortez, 1987. CURY, Carlos R. Jamil. Ideologia e educação brasileira . Católicos e liberais. São Paulo. Cortez, 1986.

					HILSDORF, Maria Lúcia Spedo. História da Educação Brasileira: Leituras. São Paulo: Thompson, 2003. LOPES, Eliane Marta Teixeira. et all (org). 500 anos de Educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. RIBEIRO, Maria Luisa Santos. História da Educação Brasileira. Campinas: Autores Associados, 2010. ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. História da Educação no Brasil (1930/1973). ed. Petrópolis:Vozes, 2005. VEIGA, Cynthia Greive. História e historiografia da Educação no Brasil.. São Paulo: Autêntica, 2008.
				Sociologia da Educação	DURKHEIM, Emile. As Regras do método sociológico. S.Paulo: Martins Ed.2014. OLIVEIRA, Pêrsio Santos. Introdução à sociologia da educação. São Paulo: Ed.Ática, 2000. PEREIRA, Luiz; Foracchi .Educação e Sociedade. São Paulo: Cia Ed.Nacional,1987. RODRIGUES, Alberto Tosi. Sociologia da Educação. RJ: DP&A,2001.
			II – conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico de crianças e adolescentes;	Psicologia da Educação I: desenvolvimento humano	BEE, Helen. A criança em desenvolvimento. 9 ed. .Porto Alegre: ARTMED, 2003 BOCK, Ana M. Bahia; FURTADO, Odair e TEIXEIRA, Maria de Lourdes Tirassi. Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia. São Paulo: Saraiva, 2002. CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia e desenvolvimento humano. Petrópolis: Vozes, 2001. GALLAHUE, D. L., & OZMUM, J. C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2005. LEONTIEV, Alexis N.; VIGOTSKI, L. S.; LURIA, A.R. Psicologia e pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. São Paulo: Centauro, 2005. VIGOTSKI, L. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
				Psicologia da Educação II: cognição e aprendizagem	ALENCAR, Eunice Soriano de. (org.) Novas contribuições da Psicologia aos processos de ensino e aprendizagem. São Paulo, Cortez, 2001. LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Icone, 2014. LURIA, A. R. Desenvolvimento Cognitivo: seus fundamentos culturais e sociais. São Paulo: Icone, 1990.GARCIA, R. O Conhecimento em construção: das formulações de Jean Piaget à teoria de sistemas complexos. Porto Alegre: ARTMED, 2002. CARRAHER, Terezinha Nunes. Aprender pensando. São Paulo: Vozes, 2008. VIGOTSKI, L. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. WALLON, H. Do ato ao pensamento. São Paulo, Vozes, 2008.
			III – conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país, bem como possibilitar ao futuro professor	Política Educacional, Estrutura e Funcionamento do Ensino na Ed. Básica.	BRZEZINSKI, Iria (org).LDB dez anos depois: reinterpretação sob diversos olhares. São Paulo: Cortez, 2008. LIBÂNEO, J. C. ; OLIVEIRA, J.F. de; TOSCHI, M. S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2008. MENESES, J. G. de C.; BARROS, R. S. M. de; NUNES, R. A. da C. Estrutura e Funcionamento da Educação Básica. São Paulo: Editora Thonson, 2004. OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO T. (orgs.). – Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição e na LDB, São Paulo, Xamã, 2007. ROSSINHOLI, Marisa. Política de financiamento da educação básica no Brasil – do FUNDEF ao FUNDEB. Brasília: Liber Livro, 2010. SANTOS, C. R. dos. Educação Escolar Brasileira: estrutura, administração, legislação. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

		entender o contexto no qual vai exercer sua prática;	Legislação educacional brasileira	AMADOR, Milton. Ideologia e Legislação Educacional no Brasil . Concórdia (SC), Universidade do Contestado, 2002. BRUEL, A. L. O. Políticas e Legislação da Educação Básica no Brasil . Curitiba: IBPEX, 2012. DEMO, Pedro. A nova LDB: ranços e avanços . Campinas, SP: Papirus, 2012. OLIVEIRA, Romualdo Portela; ADRIÃO, Thereza (orgs.). Gestão, financiamento e direito à educação: análise da constituição Federal e da LDB . São Paulo: Xamã, 2007. SALERNO, Soraia Chafic Kfourí. Administração escolar e educacional: planejamento, políticas e gestão . Campinas: Alínea, 2007. SAVIANNI, Demerval. Da nova LDB ao FUNDEB . Campinas SP: Autores Associados Ed., 2011. DECRETOS, LEIS, DELIBERAÇÕES, RESOLUÇÕES que regulamentam o sistema educacional brasileiro.
		IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos estaduais e municipais para educação infantil e o ensino fundamental;	Currículo, conhecimento e cultura na Educação básica Fundamentos e Metodologia da Educação I: Educação Infantil	ALTHUSSER, L. Aparelhos Ideológicos de Estado. São Paulo: Paz e Terra, 2015. APPLE, M. W. Educação e Poder. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989. _____. Política Cultural e Educação. São Paulo: Cortez, 2000. _____. Educação Crítica. São Paulo: Penso, 2015. BERNSTEIN, Basil. A estruturação do discurso pedagógico. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996. BOURDIEU, P. e PASSERON, J. C. A Reprodução - Elementos para uma teoria do sistema de ensino. São Paulo: Vozes, 2014. BRASIL. Lei 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE. Congresso. Brasília, DF, 2014. BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 23 mar. 2017. BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 16 out. 2017 BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Educação é a Base. MEC, Brasília, 2017. MCLAREN, Peter. Multiculturalismo Revolucionário: Pedagogia do dissenso para o novo milênio. Porto Alegre: Artmed, 2000. MOREIRA, Antônio Flávio (org.). Currículo: questões atuais. Campinas, SP: Papirus, 2014. SACRISTAN, J. Gimeno. A educação obrigatória: seu sentido educativo e social. Porto Alegre: Artmed, 2001. SÃO PAULO, Secretaria da Educação. Proposta Curricular do Estado de São Paulo: Ensino Fundamental II e Ensino médio. Disponível em: http://www.rededosaber.sp.gov.br/portais/Portais/18/arquivos/PropostaCurricularGeral_Internet_md.pdf SÃO PAULO. Secretaria de Estado da Educação de São Paulo. Edição Especial da Proposta Curricular. Revista do Professor. São Paulo: IMESP. 2008. SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade: uma introdução as teorias de currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. YOUNG, Michael F. D. O Currículo do Futuro: da nova sociologia da educação a uma teoria crítica do aprendizado. Campinas, SP: Papirus, 2000.

					KRAMER, Sonia. A política do pré-escolar : a arte do disfarce. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2011. KRAMER, Sonia; NUNES, Maria Fernanda; CARVALHO, Maria Cristina (Org.). Educação Infantil : formação e responsabilidade. Campinas: Papirus, 2013.
				Fundamentos e Metodologia da Educação II: Ensino Fundamental	FREITAS, Luiz Carlos de. Ciclos, Seriação e Avaliação : confronto de lógicas. São Paulo: Moderna, 2007. HERNÁNDES, Fernando; VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho . Porto Alegre: Artmed, 2014. MORAN, J.M. Novas tecnologias e mediação pedagógica . Campinas: Papirus, 2015. PARO, Vítor Henrique. Escritos sobre educação . São Paulo: Xamã, 2001. RODRIGUES, Neidson. Da mistificação da escola à escola necessária . São Paulo: Cortez, 2001. ZABALA, Antoni – A Prática Educativa: como ensinar . Porto Alegre: Artmed, 2014. WEISZ, T. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem . São Paulo-SP: Ática, 2001. VALLE, Bertha de B. Reis do. Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino Fundamental . Curitiba: Editora Iesde, 2009.
			V – domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem: a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos; b) a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida; c) a constituição de habilidades	Didática I	CANDAU, V. M (org.). Didática : questões contemporâneas. Rio de Janeiro: Forma e ação, 2009. CUNHA, M.I. O bom professor e sua prática . Campinas-SP: Papirus, 2004. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa . São Paulo: Paz e Terra, 2011. MIZUKAMI, M. da G. N. Ensino : as abordagens do processo. 11 ed., São Paulo: LTC, 2012. VEIGA, Ilma P. Alencastro. Repensando a didática . Campinas: Papirus, 2015.
				Didática II	LIBÂNEO, J. C. Didática . 2 ed., São Paulo: Cortez, 2013. MENEGOLLA, M.; SANT'ANNA, I. M. Por que planejar? Como planejar? Currículo, área, aula. 21 ed. Petrópolis: Vozes, 2012. MEIRIEU, P. O cotidiano da escola e da sala de aula : o fazer e o compreender. Porto Alegre: Artmed, 2005. REALI, A. M. M. R.; REYES, C. R. Reflexões sobre o fazer docente . São Carlos: EDUFSCar, 2009. VEIGA, I. P. A. Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas . 2 ed. Campinas: Papirus, 2011. ZABALA, A. A prática educativa – como ensinar . Porto Alegre: Artmed, 1998.
				Avaliação do ensino e da aprendizagem	ABRAHÃO, Maria Helena M. B. Avaliação e erro construtivo libertador : uma teoria prática incluída em educação. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004. COLASSANTO, Cristina Aparecida. O relatório de avaliação na Educação Infantil . São Paulo: All Print Editora, 2009. ESTEBAN, M. T., HOFFMANN, J. & JANSSEN, F. da S. Práticas avaliativas e aprendizagens significativas : em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2003. HOFFMANN, J. Avaliar para promover . Porto Alegre: Mediação, 2005. HOFFMANN, J. Avaliação mito e desafio : uma perspectiva construtivista. Porto Alegre, Educação e Realidade, 2014. _____. Avaliação mediadora : uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre, Educação e Realidade, 2014. SHORES, Elizabeth; GRACE, Cathy. Manual de portfólio : um guia para o professor. Porto Alegre: Artmed, 2008. VASCONCELLOS, Celso dos S. Avaliação da aprendizagem: práticas de mudanças por uma práxis transformadora . São Paulo: Libertad, 2008.

			para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos; d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e; e) competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa;	Seminários Temáticos Interdisciplinares I – Cultura brasileira	BURKE, Peter. O que é História Cultural?. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2005. CHARTIER, Roger. A História Cultural: entre práticas e representações. Lisboa, Difel/Bertrando Brasil, 1990. CHAUÍ, Marilena. Conformismo e resistência: aspectos da cultura popular no Brasil. São Paulo, Brasiliense, 1986. COUTINHO, Carlos Nelson. Cultura e sociedade no Brasil. Rio de Janeiro, DP&A, 2000. GIDDENS, Anthony. Modernidade e identidade. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2002. MORIN, Edgar. Cultura de massas no século XX. RJ, Forense-Universitária, 1986. ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. São Paulo, Brasiliense, 2003.
			VI - conhecimento das Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo, bem como da gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;	Metodologia do Ensino da Matemática I	BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. Referencial curricular nacional para educação infantil. Brasília, DF: MEC, 1998. BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. BRASIL. LOPES, Karina Rizek; MENDES, Roseana Pereira; FARIA, Vitória Líbia Barreto de (Orgs.). – Brasília: MEC. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação a Distância, 2006. 72p. Coleção PROINFANTIL; Unidade 8. SAIZ, Irma; PARRA, Cecília. Didática da Matemática. Porto Alegre: Artmed, 1996. SMOLE, Kátia Stocco (Org.). Brincadeiras infantis nas aulas de matemática. Porto Alegre: Penso, 2014 (vol.1). SMOLE, Kátia Stocco (Org.). Resolução de problemas. Matemática de 0 a 6. Porto Alegre: Artmed, 2000 (vol 2). SMOLE, Kátia Stocco (Org.). Figuras e formas. Matemática de 0 a 6. Porto Alegre: Penso, 2014 (vol.3). SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. Resolução de problemas nas aulas de Matemática. Vol.6. Porto Alegre: Penso, 2016.
				Metodologia do Ensino da Matemática II	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Educação é a Base. Matemática. MEC, Brasília, 2017. COLL, C. e TEBEROSKY, A. Aprendendo matemática: conteúdos essenciais para o ensino fundamental de 1º a 4º série. São Paulo: Ática; 2002. MACHADO, N. J. Matemática e realidade. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2013. NUNES, Terezinha (et. al). Educação Matemática: números e operações numéricas. São Paulo:

					Cortez, 2009. RAMOS, Luzia Faraco. Conversas sobre números, ações e operações: uma proposta criativa para o SMOLE, Kátia Stocco; MUNIZ, Cristiano Alberto (Org.). A Matemática em sala de aula: reflexões e propostas para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Porto Alegre: Penso, 2013. ZUNINO, Délia Léner. A matemática na escola: aqui e agora. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
			Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa I: alfabetização		BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: currículo na Alfabetização: concepções e princípios, ano 1 a 3, Ministério da Educação, Brasília: MEC, SEB, 2012. CHARTIER, R. Práticas de Leitura. São Paulo: Estação Liberdade, 1996. KLEIMAN, A. B. & MORAES, S. E. Leitura e Interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola. - 4ª reimpressão – Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003. MENDONÇA, O. S.; MENDONÇA, O. C. Alfabetizar as crianças na idade certa com Paulo Freire e Emília Ferreira: Práticas socioconstrutivistas. São Paulo: Paulus, 2013. MORAES, A. G. de. Como eu ensino – Sistema de Escrita Alfabética. São Paulo: Melhoramentos, 2012. MORAES, A. G., ALBUQUERQUE, E. B. C. de, LEAL, T. F. (org). Alfabetização: apropriação do sistema de escrita alfabética. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
			Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa II: produção e revisão textual		BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Educação é a Base. Língua Portuguesa. MEC, Brasília, 2017. CAGLIARI, L.C. Alfabetizando sem o Ba, Be, Bi, Bo, Bu. São Paulo: Scipione, 2009. CHARTIER, R. Os desafios da escrita. São Paulo: Editora UNESP, 2002. COLL, C., TEBEROSKY, A. Aprendendo Português: Conteúdos essenciais para o Ensino Fundamental de 1º a 4ª série. São Paulo: Ática, 2000. COSTA VAL, M. da G.; ROCHA, G. (Orgs.). Reflexões sobre práticas escolares de produção de textos: o sujeito-autor. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. SCHNEUWLY, B. DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado das Letras, 2010. LERNER, D. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: ArtMed, 2002. MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2004. ROJO, R. & BATISTA, A. A. G. (orgs.) Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.
			Metodologia do Ensino de História e Geografia		ALMEIDA, Rosângela Doin de e PASSINI, Elza Yasuko. O espaço geográfico: ensino e representação. SP: Contexto, 2006 BITTENCOURT, Circe M. F. Ensino de História: fundamentos e métodos. SP: Cortez, 2004 CARLOS, Ana Fani Alessandri (org). A geografia na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2010. CASTELLAR, Sonia (org.). Educação geográfica: teorias e práticas docentes. São Paulo: Contexto, 2007. COLL, C.; TEBEROSKY, A. Aprendendo História e Geografia: conteúdos essenciais para o ensino fundamental de 1ª a 4ª série. São Paulo: Ática, 2008. FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da História Ensinada. Campinas: Papirus Editora, 2010. PENTEADO, Heloísa Dupas. Metodologia do ensino de História e Geografia. São Paulo: Cortez, 2011. PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. Para ensinar e aprender Geografia. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2009.
			Metodologia do Ensino: Arte e Educação Física		BARBOSA, A. M. e CUNHA, F. P (org.). Abordagem Triangular: No ensino das artes e culturas visuais. São Paulo: Cortez, 2010. CAMPOS, Douglas Aparecido de; MELLO, Maria (Orgs.). As linguagens corporais e suas implicações nas práticas pedagógicas: brinquedos, brincadeiras, jogos, tecnologias, consumo e modismo. São Paulo: EDUFSCAR, 2010. CAPARROZ, F. E. Entre a Educação Física na escola e a Educação Física da escola: a Educação Física como componente curricular. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

					DERDYK, E. Formas de pensar o desenho. São Paulo: Zouk, 2010. DUARTE, J. F. O sentido dos sentidos: a educação (do) sensível. Curitiba: Criar Edições, 2003. GARCIA, M. N.; NUNES, M. L. F. Educação Física, Cultura e Currículo. Phorte Editora, 2009. HERNÁNDEZ, F. Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2006. HUIZINGA, Johan. Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura. Tradução de João Paulo Monteiro. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008. IABELBERG, R. Para gostar de aprender arte: Sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2003. OLIVEIRA, V.M. O que é educação física. São Paulo: Brasiliense, 2008.
			Metodologia do Ensino das Ciências Naturais		CACHAPUZ, A. et al (Orgs.). A necessária renovação do ensino das ciências. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2011. CARVALHO, A. M. P. (ED.). Ensino de Ciências por Investigação: condições para implementação em sala de aula. São Paulo: CENGAGE Learning, 2013. COLL, C.; TEBEROSKY, A. Aprendendo ciências: conteúdos essenciais para o ensino fundamental de 1ª a 4ª série. São Paulo: Atica, 2006. DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André. Metodologia do ensino de ciências. São Paulo: Cortez, 2000. GASPAR, Alberto. Experiências de Ciências: para o ensino fundamental. São Paulo: Atica, 2009. POZO, Juan Ignacio; CRESPO, Miguel Ángel Gómez. A aprendizagem e o ensino de ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico. Porto Alegre: Artmed, 2009.
			Princípios e Métodos da Alfabetização		CAGLIARI, L. C. Alfabetização & Linguística. 7. ed. São Paulo: Scipione, 1994. FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. FERREIRO, E. (org.). Relações de (in)dependência entre oralidade e escrita. Porto Alegre: Artmed, 2003. FERREIRO, Emília. Alfabetização em processo. São Paulo: Cortez /Editora Autores Associados, 2009. MORAIS, A.; ALBUQUERQUE, E. e LEAL, T. Alfabetização: apropriação do sistema de escrita alfabética. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2005. MORTATTI, Maria.R.L. Os sentidos da alfabetização. São Paulo: Ed. UNESP, 2000. SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. Criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
			Práticas Pedagógicas I – Educação Infantil		ABRAMOWICZ, A.; WAJSKOP, G.. Creches: atividades para crianças de zero a seis anos. São Paulo: Moderna, 1995. ARCE, A.; MARTINS, L. M. Quem tem medo de ensinar na educação infantil? Em defesa do ato de ensinar. Campinas, SP: Editora Alínea, 2007. HARRIS, J. E. BENEK, S. (Orgs.). O poder dos projetos: novas estratégias e soluções para a educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2005. OLIVEIRA, Zílma de M. R. Jogo de papéis: um olhar para as brincadeiras infantis. São Paulo: Cortez, 2011. ROSSETTI-FERREIRA, M. C.; MELLO, A. M.; VITÓRIA, T.; GOSUEN, A.; CHAGURI, A. C. Os fazeres na educação infantil. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
			Práticas Pedagógicas II – Ensino Fundamental		CAMPOS, Douglas Aparecido de; MELLO, Maria (Orgs.). As linguagens corporais e suas implicações nas práticas pedagógicas: brinquedos, brincadeiras, jogos, tecnologias, consumo e modismo. São Paulo: EDUFSCAR, 2010. MENEGOLLA, M.; SANT'ANNA, I. M. Por que planejar? Como planejar? Currículo, área, aula. 21 ed. Petrópolis: Vozes, 2012. MEIRIEU, P. O cotidiano da escola e da sala de aula: o fazer e o compreender. Porto Alegre: Artmed, 2005. RAPOPORT, Andrea et al (orgs). A criança de 6 anos no ensino fundamental. Porto Alegre: Mediação, 2010. ROSA, Sanny S da. Brincar, conhecer, ensinar. São Paulo: Cortez, 2010.

				Práticas Pedagógicas III - Gestão	FERREIRA, N. S. C. (Org.) Supervisão educacional para uma escola de qualidade. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2006. LIMA, L. C. Organização escolar e democracia radical: Paulo Freire e a governação da escola pública. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2013. PARO, V H. Gestão democrática da Escola Pública. São Paulo: Ática, 2000. PARO, Vitor Henrique. Administração Escolar: introdução crítica. 17. ed. rev. e ampl. 17. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2012. VASCONCELLOS, Celso S. Planejamento: projeto de ensino- aprendizagem e projeto político pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. 7.ed.São Paulo: Libertad, 2000.
				Prática Pedagógica IV – Instituições sociais não escolares	GOHN, Maria da Glória. Educação não formal e o educador social: atuação no desenvolvimento de projetos sociais. São Paulo: Cortez, 2010. SIMSON, O. R. de M. von, PARK, M. B., FERNANDES, R. S. (orgs.) Educação Não Formal – cenários da criação. Campinas: Unicamp, 2001. PADILHA, Paulo Roberto. Educar em todos os cantos: reflexões e canções por uma educação intertranscultural. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2007. PETRUS, Antoni. Novos Âmbitos em Educação Social. Profissão: Educador Social. Porto Alegre: Artmed, 2003.
				Seminários Temáticos Interdisciplinares II – Educação e sustentabilidade	BARCELOS, V. Educação Ambiental: sobre princípios, metodologias e atitudes. Petrópolis: Vozes, 2012 SCOTTO, G.; CARVALHO, I.C.M.; GUIMARÃES, L.B. Desenvolvimento Sustentável. Petrópolis: Vozes, 2007. CARVALHO, I.C.M. Educação Ambiental: a formação do Sujeito Ecológico. São Paulo: Cortez Editora, 2. ed., 2006 MEDINA, N.M.; SANTOS, E.C. Educação Ambiental: uma metodologia participativa de formação. Petrópolis: Vozes, 2011
				Seminários Temáticos Interdisciplinares III: Projetos Interdisciplinares em espaços de educação formal e não formal	ARANTES, V. A. (org); GHANEM, E.; TRILLA, J. Educação formal e não-formal: Pontos e Contrapontos. São Paulo: Summus, 2008. ARAUJO, U. F. Temas Transversais e a estratégia de projetos. São Paulo: Moderna, 2003. GOHN, Maria da Glória. Educação não formal e o educador social: atuação no desenvolvimento de projetos sociais. São Paulo: Cortez, 2010. – Coleção questões da nossa época; v.1. GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal e cultura política: impactos sobre o associativo do terceiro setor. 2 ed. – São Paulo: Cortez, 2011. VASCONCELLOS, M. das M. N. Livro-Jogo “Unidos para construir um mundo melhor”. Rio de Janeiro: MAST/OEA, 2004.
				Seminários Temáticos Interdisciplinares IV – Leitura do mundo e Leitura da Palavra - alfabetização de jovens e adultos	ALBUQUERQUE, E.; LEAL, T. Educação de Jovens e Adultos numa perspectiva de letramento. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. FREIRE, Paulo e MACEDO, Donaldo. Alfabetização: leitura do mundo leitura da palavra. São Paulo; Paz e Terra, 2011. LEAL, Telma Ferraz; ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de.; MORAIS, Artur Gomes. (org.). Alfabetizar letrando na EJA: Fundamentos teóricos e propostas didáticas. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. PAIVA, Vanilda. História da Educação Popular no Brasil: educação popular e educação de adultos. 6. ed. São Paulo: Loyola, 2003. ROJO, Roxane. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social – São Paulo: Párbola Editorial, 2009.
	VII – conhecimento da gestão escolar na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, com		Princípios e Métodos da Administração Escolar	BASTOS, J. B. (org.) Gestão Democrática. Rio de Janeiro: DP& A: SEPE, 2005. FALCAO FILHO, J. L. A Gestão Compartilhada na Escola. Revista Brasileira de Administração da Educação n.º 2. Brasília, jul./dez. 1992, v.8. FELIX, M. F. C. Administração Escolar: Um Problema Educativo ou Empresarial. São Paulo: Cortez. 2012. FERREIRA, N. S. Carapeto e AGUIAR, M. A. da S. (Org.) Gestão da Educação: Impasse, Perspectivas e Compromisso. São Paulo: Cortez, 2000.	

			especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos.		LÜCK, H. et al. A escola participativa: o trabalho do gestor escolar. 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. OLIVEIRA, D. A. (Org). Gestão Democrática da Educação: Desafios Contemporâneos. Rio de Janeiro: Vozes, 2005. PARO, V. H. Administração escolar: introdução crítica. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 2012. _____. Gestão democrática da escola pública. São Paulo: Ática, 2016. VEIGA, I. P. A. (Org.). Projeto Político Pedagógico: Uma Construção Possível. São Paulo: Papirus, 2014. VEIGA, I. P. A. Projeto político pedagógico da escola: Uma construção coletiva. Campinas, SP: Papirus, 2015. VASCONCELLOS, Celso dos S. Coordenação do Projeto Político Pedagógico ao cotidiano da Sala de Aula, Libertad – centro de Pesquisa formação e Assessoria Pedagógica, 2004.
				Coordenação pedagógica e a formação continuada	ALMEIDA, L.; PLACO, V. (orgs). O coordenador pedagógico e as questões da contemporaneidade. São Paulo: Loyola, 2006. GASPARIN, João Luiz. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. Campinas: Autores Associados, 2009. GUIMARÃES, A. A. et al. O coordenador pedagógico e a educação continuada. 3 ed. São Paulo: Loyola, 2000. IMBERNON, F. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2001. LUCK, Heloisa. A Gestão Participativa na escola. Petrópolis: Vozes, 2010. PERRENOUD, Philippe. 10 Novas Competências para Ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2009.
				Educação na diversidade III: Educação especial inclusiva	BAPTISTA, Cláudio Roberto, CAIADO, Katia Regina Moreno, JESUS, Denise Meyrelles de. Educação Especial: diálogo e pluralidade. Porto Alegre: Mediação, 2010. CARVALHO, Rosita Edler. Educação Inclusiva: com os pingos nos “is”. Porto Alegre: Mediação, 2009. MANTOAN, M.T.E. Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003. PERRENOUD, Philippe. Pedagogia diferenciada: das intenções à ação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. SILVA, D.J & LIBÓRIO, R.M.C. (Org.). Valores, preconceito e práticas educativas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.
			VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;	Educação na diversidade I: relações étnico raciais	BRANDÃO, André Augusto (org.). Cotas raciais no Brasil: a primeira avaliação. Rio de Janeiro: DP&A, Coleção Políticas da Cor, 2007 BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica: diversidade e inclusão. Brasília: Conselho Nacional de Educação. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, 2013. BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: MEC / SEPIR, 2004. CANDAUI, Vera (Org.). Cultura(s) e educação. Entre o crítico e o pós-crítico. Rio de Janeiro: DP&A, 2008. MOREIRA, A. F. e CANDAUI, V.M.F. (orgs.). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. ROCHA, Rosa Margarida de Carvalho. Educação das relações étnico-raciais: pensando referenciais para a organização da prática pedagógica. Belo Horizonte: Mazza edições, 2007 VEIGA, Juracilda; FERREIRA, Maria Beatriz Rocha (Orgs.). Desafios atuais da educação indígena. Rio de Janeiro: Ncei Alb, 2005.
				Educação na diversidade II: gênero	BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica: diversidade e inclusão . Brasília: Conselho Nacional de Educação. Ministério da Educação, Secretaria de Educação

				Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, 2013. FURLANI, Jimena. Mitos e tabus da sexualidade humana: subsídios ao trabalho em educação sexual. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. PEREIRA, Marta R.A. Nas malhas da diferença: nuances de gênero na educação de crianças. Uberlândia: EDUFU, 2005. GONÇALVES, Luiz Alberto O.; SILVA, Petronilha Beatriz G. e. O jogo das diferenças: o multiculturalismo e seus contextos. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. LOURO, G.L.; NECKEL, F.J., GOELLNER, V.S. (org.) Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação. Petrópolis: Vozes, 2003.
		IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.	Políticas Públicas de Avaliação: concepções e práticas	AFONSO, Almerindo Janela. Avaliação Educacional: Regulação e Emancipação, São Paulo: Cortez, 2015. DOURADO, Luiz Fernando; PARO, Henrique Vitor. (orgs.) Políticas Públicas e Educação Básica, São Paulo: Xamã, 2001. LIBÂNEO, José Carlos. Educação Escolar, políticas, estrutura e organização. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2012. PARO, Henrique Vitor. Gestão democrática da escola pública. São Paulo: Ática, 2016. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB). Disponível em: http://portal.inep.gov.br/web/guest/ideb ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO (IDESP): http://idesp.edunet.sp.gov.br/o_que_e.asp PROVINHA BRASIL: http://portal.inep.gov.br/web/guest/provinha-brasil Resolução SE nº 27, de 29 de março de 1996. Dispõe sobre o Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo Resolução SE nº 41, de 31-07-2014. Dispõe sobre a realização das provas de avaliação relativas ao Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – SARESP/2014. Resolução SE - 74, de 6-11-2008. Institui o Programa de Qualidade da Escola – PQE - Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo – IDESP. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - (SAEB): http://portal.inep.gov.br/educacao-basica/saeb
			Avaliação do ensino e da aprendizagem	ABRAHÃO, Maria Helena M. B. Avaliação e erro construtivo libertador: uma teoria prática includente em educação. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004. COLASSANTO, Cristina Aparecida. O relatório de avaliação na Educação Infantil. São Paulo: All Print Editora, 2009. ESTEBAN, M. T., HOFFMANN, J. & JANSSEN, F. da S. Práticas avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2003. HOFFMANN, J. Avaliar para promover. Porto Alegre: Mediação, 2005. HOFFMANN, J. Avaliação mito e desafio: uma perspectiva construtivista. Porto Alegre, Educação e Realidade, 2014. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre, Educação e Realidade, 2014. SHORES, Elizabeth; GRACE, Cathy. Manual de portfólio: um guia para o professor. Porto Alegre: Artmed, 2008. VASCONCELLOS, Celso dos S. Avaliação da aprendizagem: práticas de mudanças por uma práxis transformadora. São Paulo: Libertad, 2008.

1- FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINA (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas: III- 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – adicionadas às 1.400 horas do item anterior e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.	Linguagens: Leitura e escrita (20h PCC)	BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico : o que é, como se faz. 10a edição. São Paulo: Edições Loyola, 2002. BAKHTIN, M. Estética da criação verbal . São Paulo: Martins Fontes, 1997. BAMBERGER, Richard. Como incentivar o hábito de leitura . São Paulo: Ática, 2005.. FÁVERO, Leonor; ANDRADE, Maria Lúcia e AQUINO, Zilda. Oralidade e escrita : perspectivas para o ensino de língua materna. 2a edição. São Paulo: Cortez, 2000. MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão . São Paulo: Parábola Editorial, 2008. PLATÃO & FIORIN. Lições de texto : leitura e redação. 4a edição. São Paulo: Editora Ática, 2001	
	Fundamentos da Pedagogia (20h PCC)	GADOTTI, Moacir. Histórias das ideias pedagógicas . São Paulo: Ed. Ática, 2014. LARROYO, Francisco. História Geral da Pedagogia . São Paulo, 1974. LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 2014. LOPES, Eliane Marta Teixeira. Perspectivas históricas da educação . 5. ed. São Paulo: Editora. Ática, 2009. MANACORDA, Mário Alighiero. História da Educação – da antiguidade aos nossos dias . São Paulo: Cortez, 2010. MENEZES, L. C. (org.) Professores: Formação e Profissão . Campinas: EAA, 1996. MOROE, Paulo. História da Educação . Tradução de Idel Becker. São Paulo: Editora Nacional, 1970. PIMENTA, Selma Garrido (org.). Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas . São Paulo: Cortez, 2015.	
	Matemática: números e operações (10h PCC)	CALLEJO, M. L. ; VILA, A. Matemática para aprender a pensar – o papel das crenças da resolução de problemas. Porto Alegre: Artmed, 2006. DEVLIN, Keith. O gene da matemática : o talento para lidar com números e a evolução do pensamento matemático. Rio de Janeiro: Record, 2004. MILIES, C P.; COELHO, S. P. Números : uma introdução à Matemática. São Paulo: Edusp, 2000. NUNES, T. et al. Introdução a Educação Matemática : os números e as operações numéricas. São Paulo: Proem, 2002. (Col. Ensinar é Construir) SATOY, Marcus Du. A música dos números primos . A história de um problema não resolvido na matemática. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2007 SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. Ler, escrever e resolver problemas : habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: Artmed, 2001.	
	História: contextos contemporâneos (10h PCC)	BARRACLOUGH, G. Introdução à História Contemporânea . Ed. Guanabara, Rio de Janeiro, 1987 CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil : o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. FAUSTO, Boris. História do Brasil . 2ª edição. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 2001. HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil . Rio de Janeiro, José Olympio, 1995. HOBSBAWN, Erich J. A era das revoluções . Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2006. _____. Era dos extremos : o breve século XX, 1914-1991. Tradução de Marcos Santarrita. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001 LINHARES, Maria Yedda (Org.). História Geral do Brasil . 4ª ed. Rio de Janeiro, Campus, 1990. MELLO, Guiomar N. Educação escolar brasileira : O que trouxemos do século XX?.Porto Alegre: Artmed, 2004 PRADO JR, Caio. História Econômica do Brasil . 21ª São Paulo: Brasiliense, 1998. SOUZA, Laura de Mello e (org.) História da vida privada no Brasil : cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.	
	Técnicas de Estudo e Pesquisa I	BASTOS, C. L; KELLER, V. Aprendendo a aprender : introdução à metodologia científica. 18. ed.	

		(10h PCC)	Petrópolis: Vozes, 2005. GONSALVES, E. P. Conversas sobre iniciação à pesquisa científica . Campinas, SP: Alínea, 2011. MANFREDI NETO, P. (et.al.). Diretrizes para apresentação de trabalhos científico-acadêmicos da FAC-FEA. Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba : Araçatuba- SP, 2015.
		Psicologia da Educação I: desenvolvimento humano (20h PCC)	BEE, Helen. A criança em desenvolvimento . 9 ed. .Porto Alegre: ARTMED, 2003 BOCK, Ana M. Bahia; FURTADO, Odair e TEIXEIRA, Maria de Lourdes Tirassi. Psicologias : uma introdução ao estudo da Psicologia. São Paulo: Saraiva, 2002. CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia e desenvolvimento humano . Petrópolis: Vozes, 2001. GALLAHUE, D. L., & OZMUM, J. C. Compreendendo o desenvolvimento motor : bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2005. LEONTIEV, Alexis N.; VIGOTSKI, L. S.; LURIA, A.R. Psicologia e pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento . São Paulo: Centauro, 2005. VIGOTSKI, L. A formação social da mente : o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
		Libras (10h PCC)	FERNANDES, E. Linguagem e Surdez . Porto Alegre: ARTMED, 2003. PELLANDA, N.M.C.; SCHLÜNZEN, E.T.M.; SCHLÜNZEN, K.Jr. (org). Inclusão Digital : Tecendo Redes Afetivas/Cognitivas. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. SILVEIRA, Rosa Hessel et al. A diferença na literatura infantil : narrativas e leituras. São Paulo: Moderna, 2012. SKLIAR Carlos. A Surdez : um olhar sobre as diferenças. 4 ed. Porto Alegre: Mediação, 2010. THOMA, A. e LOPES, M. A invenção da surdez : cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.
		Evolução das ideias políticas e sociais (10h PCC)	CHAUÍ, Marilena. O que é ideologia . São Paulo: Brasiliense, 1994. HOBSBAWM, Eric J. A Era das Revoluções – 1789/1848 . 20ª edição, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000. _____. A Era dos Extremos . São Paulo: Cia. das Letras, 1997. IANNI, Otávio. A Era do Globalismo . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. WEFFORT, Francisco C. (Organizador). Os Clássicos da Política (1) . Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau, “O Federalista”. São Paulo: Ática, 1997. Volume 1. _____. (Org). Os Clássicos da Política (2) . Burke, Kant, Hegel, Tocqueville, Stuart Mill, Marx. 6ª edição. São Paulo: Ática, 1997.
		Filosofia da Educação (20h PCC)	ARENDT, Hannah. Entre o Passado e o Futuro . Coleção Debates. Trad. Mauro W. Barbosa de Almeida. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2002. DALBOSCO, C. A; MUHL, E. H; CASAGRANDE, E. A. (ed.). Filosofia e Pedagogia . Campinas: Editora da Universidade de Campinas, 2008. HÜHNE, M. Filosofia, Introdução ao pensar . Rio de Janeiro: Editora UAPE, 2006. LAÉRTIOS, D. Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres . 2. ed. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2008. NIETZSCHE, Friedrich. Além do Bem e do Mal. Prelúdio a uma Filosofia do Futuro . São Paulo: Cia. das Letras, 2. ed., 2002. O’SULLIVAN, Edmund. Aprendizagem Transformadora - Uma visão educacional para o século XXI . São Paulo: Cortez Editora; Instituto Paulo Freire, 2004. OLIVEIRA, Paulo Eduardo de. Da ética à ciência: uma nova leitura de Karl Popper . São Paulo: Paulus, 2011.
		História da Educação Brasileira I (20h PCC)	ARANHA, Maria Lúcia. História da Educação e a Pedagogia . São Paulo: Moderna, 2006. GADOTTI, Moacir. História das Ideias Pedagógicas . São Paulo: Ática, 2014. GHIRALDELLI JR., Paulo. História da Educação brasileira . São Paulo: Cortes, 2015. LOPES, Eliane Marta Teixeira. Perspectivas históricas da educação . 5. ed. São Paulo: Ática, 2009. MANACORDA, Mário Alighiero. História da Educação – da antiguidade aos nossos dias . São Paulo: Cortez, 2014.

			VEIGA, Cynthia Greive. História da Educação . 1 ed. São Paulo: Ed. Ática, 2007.
		Psicologia da Educação II: cognição e aprendizagem (20h PCC)	ALENCAR, Eunice Soriano de. (org.) Novas contribuições da Psicologia aos processos de ensino e aprendizagem . São Paulo, Cortez, 2001. BESSA, Valéria da Hora. Teorias da aprendizagem . Curitiba: Iesde Brasil, 2011. LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem . São Paulo: Icone, 2014. LURIA, A. R. Desenvolvimento Cognitivo: seus fundamentos culturais e sociais . São Paulo: Icone, 1990. GARCIA, R. O Conhecimento em construção: das formulações de Jean Piaget à teoria de sistemas complexos . Porto Alegre: ARTMED, 2002. CARRAHER, Terezinha Nunes. Aprender pensando . São Paulo: Vozes, 2008. VIGOTSKI, L. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores . 7 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. WALLON, H. Do ato ao pensamento . São Paulo, Vozes, 2008.
		Matemática II: espaço, formas e medidas (10h PCC)	MACHADO, Nilson José. Matemática e língua materna: análise de uma impregnação mútua . São Paulo: Cortez, 2001. MLODINOW, Leonard. A janela de Euclides . A História da Geometria, das linhas paralelas ao hiperespaço. São Paulo: Geração Editorial, 2004. SMOLE, Kátia Stocco, DINIZ, Maria Inez V. Ensinar e aprender: construindo uma proposta Matemática . Porto Alegre, 2000. SMOLE, Kátia Stocco, DINIZ, Maria Inez e CÂNDIDO, Patrícia. Coleção Matemática de 0 a 6 : figuras e formas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2003. PIRES, C. M. C. , CURI, E. & CAMPOS, T.M.M. Espaço e Forma : a construção de noções geométricas pelas crianças das quatro séries iniciais do Ensino Fundamental. São Paulo: PROEM, 2000.
		Sociologia (10h PCC)	COSTA, M. Cristina Castilho. Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade . 3ª ed. revista e ampliada. São Paulo: Moderna 2008. DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico . 4ª ed. São Paulo: Martins editora, 2014. MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. O manifesto do partido comunista . In: Obras escolhidas, vol. I, São Paulo, Alfa-Ômega. VÉRAS, Maura Pardini Bicudo. Introdução à Sociologia: Marx, Durkheim e Weber, referências fundamentais . São Paulo: Paulus, 2014.
		Corpo, movimento, expressão e esporte (10h PCC)	BERTHERAT, T; BERNSTEIN, C. O corpo tem suas razões : antiginástica e consciência de si. São Paulo: Martins Fontes, 2015. DUARTE, O. História dos esportes . São Paulo: SENAC, 2016. GARCIA, R. L. (Org.). O corpo que fala dentro e fora da escola . Rio de Janeiro: DP&A, 2002. KISHIMOTO, T. M. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação . São Paulo: Cortez, 2011. SÁ, I. R. de. Oficinas de dança e expressão corporal para o ensino fundamental. São Paulo: Cortez, 2015. WEILL, P & TOMPAKOU, R. O Corpo Fala : a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal. Petrópolis: Editora Vozes, 2015.
		Didática I (20h PCC)	CANDAU, V. M (org.). Didática : questões contemporâneas. Rio de Janeiro: Forma e ação, 2009. CUNHA, M.I. O bom professor e sua prática . Campinas-SP: Papirus, 2004. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa . São Paulo: Paz e Terra, 2011. MIZUKAMI, M. da G. N. Ensino : as abordagens do processo. 11 ed., São Paulo: LTC, 2012. VEIGA, Ilma P. Alencastro. Repensando a didática . Campinas: Papirus, 2015.
		História da Educação brasileira II (20h PCC)	BUFFA, Ester, ARROYO, Miguel, NOSELLA, Paulo. Educação e Cidadania . Cortez, 1987. CURY, Carlos R. Jamil. Ideologia e educação brasileira . Católicos e liberais. São Paulo. Cortez, 1986. HILSDORF, Maria Lúcia Spedo. História da Educação Brasileira : Leituras. São Paulo: Thompson, 2003.

			LOPES, Eliane Marta Teixeira. et all (org). 500 anos de Educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. RIBEIRO, Maria Luisa Santos. História da Educação Brasileira. Campinas: Autores Associados, 2010. ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. História da Educação no Brasil (1930/1973). ed. Petrópolis:Vozes, 2005. VEIGA, Cynthia Greive. História e historiografia da Educação no Brasil.. São Paulo: Autêntica, 2008.
		Matemática III: Estatística e análise de dados (10h PCC)	CRESPO, Antonio Arnot. Estatística Fácil. 19 ed. São Paulo. Saraiva. 2009. IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZJN, David. Fundamentos de Matemática Elementar: Matemática comercial, Matemática Financeira, Estatística Descritiva. São Paulo: Atual, 2013. IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZJN, David. Fundamentos de Matemática Elementar: Combinatória e Probabilidade. São Paulo: Atual, 2004. CAZORLA, I. SANTANA, E. (Org.). Do tratamento da informação ao letramento estatístico. Itabuna: Via Litterarum, 2010. FONSECA, S.J.; MARTINS, A.G. – Curso de Estatística. São Paulo: Atlas, 2006. LANNER, A. R. de M. e LOPES, C. A. E. (orgs.) As crianças e as idéias de número, espaço, formas, representações gráficas, estimativa e acaso. Campinas: FE/CEMPEM – UNICAMP – ECC, 2003. TRIOLA, MARIO F., Introdução à estatística. 11ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
		Geografia: espaço geográfico e globalização (10h PCC)	CHESNAIS, François. A mundialização do capital. Tradução de Silvana Finzi Foá. São Paulo: Xamã, 1996. CORRÊA, Roberto Lobato. Espaço. In: CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. (Orgs.). Geografia: conceitos e teorias. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. CORTELA, Mario Sergio. A escola e o conhecimento. São Paulo: Editora Cortez, 2002. FONSECA, Valter Machado Da; BRAGA, Sandra Rodrigues; CICILLINI, Graça Aparecida. A Educação Ambiental como possibilidade de unificar saberes. Terra Livre, Presidente Prudente, ano 23, v. 1,n. 28, jan-jun/2007. GENTILI, P. A. A. e SILVA, T. T. (Orgs.). Neoliberalismo, qualidade total e educação. Petrópolis: Vozes, 1994. GONÇALVES, C. V Os (des)caminhos do meio ambiente. São Paulo: Contexto, 2000. HARVEY, David. A. Justiça Social e a Cidade. SP, Hucitec, 1982. SANTOS, Milton. Por uma outra Globalização. Rio de Janeiro: Record, 2004.
		Política Educacional, Estrutura e Funcionamento do Ensino na Ed. Básica. (20h PCC)	BRZEZINSKI, Iria (org).LDB dez anos depois: reinterpretação sob diversos olhares. São Paulo: Cortez, 2008. LIBÂNEO, J. C. ; OLIVEIRA, J.F. de; TOSCHI, M. S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2008. MENESES, J. G. de C.; BARROS, R. S. M. de; NUNES, R. A. da C. Estrutura e Funcionamento da Educação Básica. São Paulo: Editora Thonson, 2004. OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO T. (orgs.). – Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição e na LDB, São Paulo, Xamã, 2007. ROSSINHOLI, Marisa. Política de financiamento da educação básica no Brasil – do FUNDEF ao FUNDEB. Brasília: Liber Livro, 2010. SANTOS, C. R. dos. Educação Escolar Brasileira: estrutura, administração, legislação. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
		Arte e identidade cultural (10h PCC)	COLI, Jorge. O que é arte? São Paulo: Brasiliense, 2006. COSTA, Cristina. Questões de arte. A natureza do belo, da percepção e do prazer estético. São Paulo: Moderna, 1999. DONDIS, Donis A.. Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Martins Fontes, 2002. ECO, Umberto. História da Beleza. São Paulo: Record, 2007. GOMBRICH, Ernst. A História da Arte. São Paulo: LTC, 2000.

			HAAR, Michel. A obra de arte . Rio de Janeiro: DIFEL, 2007. WONG, Wucius. Princípios de Forma e de Desenho . São Paulo: Martins Fontes, 2001.
		Seminários Temáticos Interdisciplinares I – Cultura brasileira (10h PCC)	BURKE, Peter. O que é História Cultural? . Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2005. CHARTIER, Roger. A História Cultural: entre práticas e representações . Lisboa, Difel/Bertrando Brasil, 1990. CHAUÍ, Marilena. Conformismo e resistência: aspectos da cultura popular no Brasil . São Paulo, Brasiliense, 1986. COUTINHO, Carlos Nelson. Cultura e sociedade no Brasil . Rio de Janeiro, DP&A, 2000. GIDDENS, Anthony. Modernidade e identidade . Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2002. MORIN, Edgar. Cultura de massas no século XX . RJ, Forense-Universitária, 1986. ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional . São Paulo, Brasiliense, 2003.
		Sociologia da Educação (20h PCC)	DURKHEIM, Emile. As Regras do método sociológico . S.Paulo: Martins Ed.2014. OLIVEIRA, Pérsio Santos. Introdução à sociologia da educação . São Paulo: Ed.Ática, 2000. PEREIRA, Luiz; Foracchi. Educação e Sociedade . São Paulo: Cia Ed.Nacional,1987. RODRIGUES, Alberto Tosi. Sociologia da Educação . RJ: DP&A,2001
		Didática II (20h PCC)	LIBÂNEO, J. C. Didática . 2 ed., São Paulo: Cortez, 2013. MENEGOLLA, M.; SANT'ANNA, I. M. Por que planejar? Como planejar? Currículo, área, aula. 21 ed. Petrópolis: Vozes, 2012. MEIRIEU, P. O cotidiano da escola e da sala de aula: o fazer e o compreender . Porto Alegre: Artmed, 2005. REALI, A. M. M. R.; REYES, C. R. Reflexões sobre o fazer docente . São Carlos: EDUFSCar, 2009. VEIGA, I. P. A. Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas . 2 ed. Campinas: Papirus, 2011. ZABALA, A. A prática educativa – como ensinar . Porto Alegre: Artmed, 1998.
		Fundamentos e Metodologia da Educação I: Educação Infantil (20h PCC)	ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família . Rio de Janeiro: Guanabara, 1981. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular para a Educação Infantil . Brasília, DF: MEC/SEF, 1998. BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica . Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. MOYLES, Janet. Fundamentos da Educação Infantil - enfrentando o desafio. Porto Alegre: Artmed, 2010. KRAMER, Sonia. A política do pré-escolar: a arte do disfarce . 9 ed.São Paulo: Cortez, 2011. KRAMER, Sonia; NUNES, Maria Fernanda; CARVALHO, Maria Cristina (Org.). Educação Infantil: formação e responsabilidade . Campinas: Papirus, 2013.
		Currículo, conhecimento e cultura na Educação básica (20h PCC)	ALTHUSSER, L. Aparelhos Ideológicos de Estado . São Paulo: Paz e Terra, 2015. APPLE, M. W. Educação e Poder . Porto Alegre: Artes Médicas, 1989. _____. Política Cultural e Educação . São Paulo: Cortez, 2000. _____. Educação Crítica . São Paulo: Penso, 2015. BERNSTEIN, Basil. A estruturação do discurso pedagógico . Petrópolis, RJ: Vozes, 1996. BOURDIEU, P. e PASSERON, J. C. A Reprodução - Elementos para uma teoria do sistema de ensino . São Paulo: Vozes,2014. BRASIL. Lei 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE. Congresso. Brasília, DF, 2014. BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm >. Acesso em: 23 mar. 2017. BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192 >. Acesso em: 16 out. 2017

			BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Educação é a Base. MEC, Brasília, 2017. MCLAREN, Peter. Multiculturalismo Revolucionário: Pedagogia do dissenso para o novo milênio. Porto Alegre: Artmed, 2000. MOREIRA, Antônio Flávio (org.). Currículo: questões atuais. Campinas, SP: Papirus, 2014. SACRISTAN, J. Gimeno. A educação obrigatória: seu sentido educativo e social. Porto Alegre: Artmed, 2001. SÃO PAULO, Secretaria da Educação. Proposta Curricular do Estado de São Paulo: Ensino Fundamental II e Ensino médio. Disponível em: http://www.rededosaber.sp.gov.br/portais/Portais/18/arquivos/PropostaCurricularGeral_Internet_md.pdf SÃO PAULO. Secretaria de Estado da Educação de São Paulo. Edição Especial da Proposta Curricular. Revista do Professor. São Paulo: IMESP. 2008. SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade: uma introdução as teorias de currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. YOUNG, Michael F. D. O Currículo do Futuro: da nova sociologia da educação a uma teoria crítica do aprendizado. Campinas, SP: Papirus, 2000.
		Ciências, vida e ambiente (10h PCC)	BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. Ecologia: de Indivíduos a Ecossistemas. Porto Alegre: Artmed, 2007. CHALMERS A. F. O que é ciência afinal?São Paulo: Brasiliense, 2014. DARWIN, C. R. A Origem das Espécies. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004. FUTUYMA, D. J. Biologia Evolutiva. Ribeirão Preto, SP: FUNPEC, 2002. LAGO, A., PADUA, J.A. O que é Ecologia.São Paulo: Brasiliense, 2011.
		Práticas Pedagógicas I – Educação Infantil (10h PCC)	ABRAMOWICZ, A.; WAJSKOP, G.. Creches: atividades para crianças de zero a seis anos. São Paulo: Moderna, 1995. ARCE, A.; MARTINS, L. M. Quem tem medo de ensinar na educação infantil? Em defesa do ato de ensinar. Campinas, SP: Editora Alínea, 2007. HARRIS, J. E. BENEK, S. (Orgs.). O poder dos projetos: novas estratégias e soluções para a educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2005. OLIVEIRA, Zilma de M. R. Jogo de papéis: um olhar para as brincadeiras infantis. São Paulo: Cortez, 2011. ROSSETTI-FERREIRA, M. C.; MELLO, A. M.; VITÓRIA, T.; GOSUEN, A.; CHAGURI, A. C. Os fazeres na educação infantil. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
		Princípios e Métodos de Alfabetização (20h PCC)	CAGLIARI, L. C. Alfabetização & Lingüística. 7. ed. São Paulo: Scipione, 1994. FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. FERREIRO, E. (org.). Relações de (in)dependência entre oralidade e escrita. Porto Alegre: Artmed, 2003. FERREIRO, Emília. Alfabetização em processo. São Paulo: Cortez /Editora Autores Associados, 2009. MORAIS, A.; ALBUQUERQUE, E. e LEAL, T. Alfabetização: apropriação do sistema de escrita alfabética. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2005. MORTATTI, Maria.R.L. Os sentidos da alfabetização. São Paulo: Ed. UNESP, 2000. SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. Criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
		Fundamentos e Metodologia da Educação II: Ensino Fundamental (20h PCC)	FREITAS, Luiz Carlos de. Ciclos, Seriação e Avaliação: confronto de lógicas. São Paulo: Moderna, 2007. HERNÁNDES, Fernando; VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2014. MORAN, J.M. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus, 2015. PARO, Vitor Henrique. Escritos sobre educação. São Paulo: Xamã, 2001. RODRIGUES, Neidson. Da mistificação da escola à escola necessária. São Paulo: Cortez, 2001. ZABALA, Antoni – A Prática Educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2014.

			WEISZ, T. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem . São Paulo-SP: Ática, 2001. VALLE, Bertha de B. Reis do. Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino Fundamental . Curitiba: Editora Iesde, 2009.
		Políticas Públicas de Avaliação: concepções e práticas (20h PCC)	AFONSO, Almerindo Janela. Avaliação Educacional: Regulação e Emancipação , São Paulo: Cortez, 2015. DOURADO, Luiz Fernando; PARO, Henrique Vitor. (orgs.) Políticas Públicas e Educação Básica , São Paulo: Xamã, 2001. LIBÂNEO, José Carlos. Educação Escolar, políticas, estrutura e organização . 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2012. PARO, Henrique Vitor. Gestão democrática da escola pública . São Paulo: Ática, 2016. VEIGA, I. P. A. Projeto político pedagógico da escola: Uma construção coletiva . Campinas, SP: Papirus 2015. VASCONCELLOS, Celso dos S. Coordenação do Projeto Político Pedagógico ao cotidiano da Sala de Aula , Libertad – centro de Pesquisa formação e Assessoria Pedagógica, 2004.
		Seminários Temáticos Interdisciplinares II – Educação e sustentabilidade (10h PCC)	BARCELOS, V. Educação Ambiental: sobre princípios, metodologias e atitudes . Petrópolis: Vozes, 2012 SCOTTO, G.; CARVALHO, I.C.M.; GUIMARÃES, L.B. Desenvolvimento Sustentável . Petrópolis: Vozes, 2007. CARVALHO, I.C.M. Educação Ambiental: a formação do Sujeito Ecológico . São Paulo: Cortez Editora, 2. ed., 2006 MEDINA, N.M.; SANTOS, E.C. Educação Ambiental: uma metodologia participativa de formação . Petrópolis: Vozes, 2011
		Práticas Pedagógicas II – Ensino Fundamental (10h PCC)	CAMPOS, Douglas Aparecido de; MELLO, Maria (Orgs.). As linguagens corporais e suas implicações nas práticas pedagógicas: brinquedos, brincadeiras, jogos, tecnologias, consumo e modismo . São Paulo: EDUFSCAR, 2010. MENEGOLLA, M.; SANT'ANNA, I. M. Por que planejar? Como planejar? Currículo, área, aula . 21 ed. Petrópolis: Vozes, 2012. MEIRIEU, P. O cotidiano da escola e da sala de aula: o fazer e o compreender . Porto Alegre: Artmed, 2005. RAPOPORT, Andrea et al (orgs). A criança de 6 anos no ensino fundamental . Porto Alegre: Mediação, 2010. ROSA, Sanny S da. Brincar, conhecer, ensinar . São Paulo: Cortez, 2010.
		Tecnologias digitais de informação e comunicação em Educação (10h PCC)	ALMEIDA, M, E. B. Prática e formação de professores na integração de mídias. Prática pedagógica e formação de professores com projetos. Integração das Tecnologias na Educação . Secretaria de Educação a Distância: MEC, SEED, 2005. BARROS, Daniela Melaré Vieira. Guia Didático sobre as Tecnologias da Comunicação e informação . Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2009. BRITO, G. da S. (org.). Cadernos de educação à distância . Curitiba: UFPR-Universidade Federal do Paraná, 2012. CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de; IVANOFF, Gregorio Bittar. Tecnologias que educam: ensinar e aprender com as tecnologias de informação e comunicação . São Paulo: Pearson, 2010. JOLY, M. C. R. A. (Org.) A Tecnologia no Ensino: Implicações para a Aprendizagem . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002. LÉVY, P., LEMOS, A. O futuro da internet: em direção a uma ciberdemocracia planetária . São Paulo: Paulus, 2010. MAIA, Carmem; MATTAR, João. ABC da EaD: a educação a distância hoje . São Paulo: Pearson Education, 2007. MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediação pedagógica . 21ª ed. Campinas: Papirus, 2013.
		Educação na diversidade I: relações étnico raciais (10h PCC)	BRANDÃO, André Augusto (org.). Cotas raciais no Brasil: a primeira avaliação . Rio de Janeiro: DP&A, Coleção Políticas da Cor, 2007

			BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica: diversidade e inclusão. Brasília: Conselho Nacional de Educação. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, 2013. BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: MEC / SEPPIR, 2004. CANDAUI, Vera (Org.). Cultura(s) e educação. Entre o crítico e o pós-crítico. Rio de Janeiro: DP& A, 2008. MOREIRA, A. F. e CANDAUI, V.M.F. (orgs.). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. ROCHA, Rosa Margarida de Carvalho. Educação das relações étnico-raciais: pensando referenciais para a organização da prática pedagógica. Belo Horizonte: Mazza edições, 2007 VEIGA, Juracilda; FERREIRA, Maria Beatriz Rocha (Orgs.). Desafios atuais da educação indígena. Rio de Janeiro: Ncei Alb, 2005.
		Legislação educacional brasileira (20h PCC)	AMADOR, Milton. Ideologia e Legislação Educacional no Brasil. Concórdia (SC), Universidade do Contestado, 2002. BRUEL, A. L. O. Políticas e Legislação da Educação Básica no Brasil. Curitiba: IBPEX, 2012. DEMO, Pedro. A nova LDB: ranços e avanços. Campinas, SP: Papirus, 2012. OLIVEIRA, Romualdo Portela; ADRIÃO, Thereza (orgs.). Gestão, financiamento e direito à educação: análise da constituição Federal e da LDB. São Paulo: Xamã, 2007. SALERNO, Soraia Chafic Kfour. Administração escolar e educacional: planejamento, políticas e gestão. Campinas: Alínea, 2007. SAVIANNI, Demerval. Da nova LDB ao FUNDEB. Campinas SP: Autores Associados Ed., 2011. DECRETOS, LEIS, DELIBERAÇÕES, RESOLUÇÕES que regulamentam o sistema educacional brasileiro.
		Metodologia do Ensino da Matemática I (20h PCC)	BRASIL. LOPES, Karina Rizek; MENDES, Roseana Pereira; FARIA, Vitória Líbia Barreto de (Orgs.). – Brasília: MEC. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação a Distância, 2006. 72p. Coleção PROINFANTIL; Unidade 8. SAIZ, Irma; PARRA, Cecília. Didática da Matemática. Porto Alegre: Artmed, 1996. SMOLE, Kátia Stocco (Org.). Brincadeiras infantis nas aulas de matemática. Porto Alegre: Penso, 2014 (vol.1). SMOLE, Kátia Stocco (Org.). Resolução de problemas. Matemática de 0 a 6. Porto Alegre: Artmed, 2000 (vol 2). SMOLE, Kátia Stocco (Org.). Figuras e formas. Matemática de 0 a 6. Porto Alegre: Penso, 2014 (vol.3). SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. Resolução de problemas nas aulas de Matemática. Vol.6. Porto Alegre: Penso, 2016.
		Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa I: alfabetização (20h PCC)	CHARTIER, R. Práticas de Leitura. São Paulo: Estação Liberdade, 1996. KLEIMAN, A. B. & MORAES, S. E. Leitura e Interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola. - 4ª reimpressão – Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003. MENDONÇA, O. S.; MENDONÇA, O. C. Alfabetizar as crianças na idade certa com Paulo Freire e Emília Ferreiro: Práticas socioconstrutivistas. São Paulo: Paulus, 2013. MORAES, A. G. de. Como eu ensino – Sistema de Escrita Alfabética. São Paulo: Melhoramentos, 2012. MORAES, A. G., ALBUQUERQUE, E. B. C. de, LEAL, T. F. (org). Alfabetização: apropriação do sistema de escrita alfabética. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
		Princípios e Métodos da Administração e Gestão Escolar (20h PCC)	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Educação é a Base. Língua Portuguesa. MEC, Brasília, 2017. BASTOS, J. B. (org.) Gestão Democrática. Rio de Janeiro: DP& A: SEPE, 2005. FALCAO FILHO, J. L. A Gestão Compartilhada na Escola. Revista Brasileira de Administração da Educação n.º 2. Brasília, jul./dez. 1992, v.8. FELIX, M. F. C. Administração Escolar: Um Problema Educativo ou Empresarial. São Paulo:

		Cortez. 2012. FERREIRA, N. S. Carapeto e AGUIAR, M. A. da S. (Org.) Gestão da Educação: Impasse, Perspectivas e Compromisso. São Paulo: Cortez, 2000. LÜCK, H. et al. A escola participativa: o trabalho do gestor escolar. 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. OLIVEIRA, D. A. (Org.) Gestão Democrática da Educação: Desafios Contemporâneos. Rio de Janeiro: Vozes, 2005. PARO, V. H. Administração escolar: introdução crítica. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 2012. _____. Gestão democrática da escola pública. São Paulo: Ática, 2016. VEIGA, I. P. A. (Org.). Projeto Político Pedagógico: Uma Construção Possível. São Paulo: Papyrus. 2014.
	Seminários Temáticos Interdisciplinares III: Projetos Interdisciplinares em espaços de educação formal e não formal (10h PCC)	ARANTES, V. A. (org); GHANEM, E.; TRILLA, J. Educação formal e não-formal: Pontos e Contrapontos. São Paulo: Summus, 2008. ARAUJO, U. F. Temas Transversais e a estratégia de projetos. São Paulo: Moderna, 2003. GOHN, Maria da Glória. Educação não formal e o educador social: atuação no desenvolvimento de projetos sociais. São Paulo: Cortez, 2010. – Coleção questões da nossa época; v.1. GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal e cultura política: impactos sobre o associativo do terceiro setor. 2 ed. – São Paulo: Cortez, 2011. VASCONCELLOS, M. das M. N. Livro-Jogo “Unidos para construir um mundo melhor”. Rio de Janeiro: MAST/OEA, 2004.
	Práticas Pedagógicas III - Gestão (10h PCC)	FERREIRA, N. S. C. (Org.) Supervisão educacional para uma escola de qualidade. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2006. LIMA, L. C. Organização escolar e democracia radical: Paulo Freire e a governação da escola pública. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2013. PARO, V. H. Gestão democrática da Escola Pública. São Paulo: Ática, 2000. PARO, Vitor Henrique. Administração Escolar: introdução crítica. 17. ed. rev. e ampl. 17. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2012. VASCONCELLOS, Celso S. Planejamento: projeto de ensino- aprendizagem e projeto político pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. 7.ed. São Paulo: Libertad, 2000.
	Metodologia do Ensino da Matemática II (20h PCC)	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Educação é a Base. Matemática. MEC, Brasília, 2017. COLL, C. e TEBEROSKY, A. Aprendendo matemática: conteúdos essenciais para o ensino fundamental de 1º a 4º série. São Paulo: Ática; 2002. MACHADO, N. J. Matemática e realidade. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2013. NUNES, Terezinha (et. al). Educação Matemática: números e operações numéricas. São Paulo: Cortez, 2009. RAMOS, Luzia Faraco. Conversas sobre números, ações e operações: uma proposta criativa para o SMOLE, Kátia Stocco; MUNIZ, Cristiano Alberto (Org.). A Matemática em sala de aula: reflexões e propostas para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Porto Alegre: Penso, 2013. ZUNINO, Délia Léner. A matemática na escola: aqui e agora. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
	Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa II: produção e revisão textual (20h PCC)	CAGLIARI, L.C. Alfabetizando sem o Ba, Be, Bi, Bo, Bu. São Paulo: Scipione, 2009. CHARTIER, R. Os desafios da escrita. São Paulo: Editora UNESP, 2002. COLL, C., TEBEROSKY, A. Aprendendo Português: Conteúdos essenciais para o Ensino Fundamental de 1º a 4ª série. São Paulo: Ática, 2000. COSTA VAL, M. da G.; ROCHA, G. (Orgs.). Reflexões sobre práticas escolares de produção de textos: o sujeito-autor. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. SCHNEUWLY, B. DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado das Letras, 2010.

			LERNER, D. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: ArtMed, 2002. MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2004. ROJO, R. & BATISTA, A. A. G. (orgs.) Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.
		Educação na diversidade II: gênero (10h PCC)	BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica: diversidade e inclusão. Brasília: Conselho Nacional de Educação. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, 2013. FURLANI, Jimena. Mitos e tabus da sexualidade humana: subsídios ao trabalho em educação sexual. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. PEREIRA, Marta R.A. Nas malhas da diferença: nuances de gênero na educação de crianças. Uberlândia: EDUFU, 2005. GONÇALVES, Luiz Alberto O.; SILVA, Petronilha Beatriz G. e. O jogo das diferenças: o multiculturalismo e seus contextos. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. LOURO, G.L.; NECKEL, F.J., GOELLNER, V.S. (org.) Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação. Petrópolis: Vozes, 2003.
		Metodologia do Ensino de História e Geografia (20h PCC)	ALMEIDA, Rosângela Doin de e PASSINI, Elza Yasuko. O espaço geográfico: ensino e representação. SP: Contexto, 2006 BITTENCOURT, Circe M. F. Ensino de História: fundamentos e métodos. SP: Cortez, 2004 CARLOS, Ana Fani Alessandri (org.) A geografia na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2010. CASTELLAR, Sonia (org.). Educação geográfica: teorias e práticas docentes. São Paulo: Contexto, 2007. COLL, C.; TEBEROSKY, A. Aprendendo História e Geografia: conteúdos essenciais para o ensino fundamental de 1ª a 4ª série. São Paulo: Atica, 2008. FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da História Ensinada. Campinas: Papirus Editora, 2010. PENTEADO, Heloísa Dupas. Metodologia do ensino de História e Geografia. São Paulo: Cortez, 2011. PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. Para ensinar e aprender Geografia. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2009.
		Seminários Temáticos Interdisciplinares IV – Leitura do mundo e Leitura da Palavra - alfabetização de jovens e adultos (10h PCC)	ALBUQUERQUE, E.; LEAL, T. Educação de Jovens e Adultos numa perspectiva de letramento. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. FREIRE, Paulo e MACEDO, Donaldo. Alfabetização: leitura do mundo leitura da palavra. São Paulo; Paz e Terra, 2011. LEAL, Telma Ferraz; ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de.; MORAIS, Artur Gomes. (org.). Alfabetizar letrando na EJA: Fundamentos teóricos e propostas didáticas. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. PAIVA, Vanilda. História da Educação Popular no Brasil: educação popular e educação de adultos. 6. ed. São Paulo: Loyola, 2003. ROJO, Roxane. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social – São Paulo: Párrabola Editorial, 2009.
		Prática Pedagógica IV – Instituições sociais não escolares (10h PCC)	GOHN, Maria da Glória. Educação não formal e o educador social: atuação no desenvolvimento de projetos sociais. São Paulo: Cortez, 2010. SIMSON, O. R. de M. von, PARK, M. B., FERNANDES, R. S. (orgs.) Educação Não Formal – cenários da criação. Campinas: Unicamp, 2001. PADILHA, Paulo Roberto. Educar em todos os cantos: reflexões e canções por uma educação intertranscultural. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2007. PETRUS, Antoni. Novos Âmbitos em Educação Social. Profissão: Educador Social. Porto Alegre: Artmed, 2003.
		Literatura Infantil (10h PCC)	ABRAMOVICH, Fanny. Literatura Infantil: gostosuras e bobices. 5.ed. São Paulo: Scipione, 2006

			AZEVEDO, Fernando José Fraga. Literatura infantil e leitores: da teoria às práticas. Instituto de Estudos da Criança/UMINHO, 2006. _____. Clássicos da literatura infantil e juvenil e a educação literária. Guimarães: Opera Omnia, 2013 COELHO, Nelly Novaes. Literatura Infantil: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000. HUNT, Peter. Crítica, teoria e literatura infantil. São Paulo: Cosac Naify, 2010. LAJOLO, Marisa & ZILBERMAN, Regina. Literatura Infantil Brasileira: História e Histórias. 6. Ed. São Paulo: Ática, 2004. SOUZA, Renata e FEBA, Berta. Leitura Literária na escola – reflexões e propostas na perspectiva do letramento. Campinas: Mercado de Letras, 2011.
		Educação na diversidade III: Educação especial inclusiva (10h PCC)	BAPTISTA, Cláudio Roberto, CAIADO, Katia Regina Moreno, JESUS, Denise Meyrelles de. Educação Especial: diálogo e pluralidade. Porto Alegre: Mediação, 2010. CARVALHO, Rosita Edler. Educação Inclusiva: com os pingos nos “is”. Porto Alegre: Mediação, 2009. MANTOAN, M.T.E. Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003. PERRENOUD, Philippe. Pedagogia diferenciada: das intenções à ação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. SILVA, D.J & LIBÓRIO, R.M.C. (Org.). Valores, preconceito e práticas educativas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.
		Metodologia do Ensino: Arte e Educação Física (20h PCC)	BARBOSA, A. M. e CUNHA, F. P (org.). Abordagem Triangular: No ensino das artes e culturas visuais. São Paulo: Cortez, 2010. CAMPOS, Douglas Aparecido de; MELLO, Maria (Orgs.). As linguagens corporais e suas implicações nas práticas pedagógicas: brinquedos, brincadeiras, jogos, tecnologias, consumo e modismo. São Paulo: EDUFSCAR, 2010. CAPARROZ, F. E. Entre a Educação Física na escola e a Educação Física da escola: a Educação Física como componente curricular. Campinas, SP: Autores Associados, 2005. DERDYK, E. Formas de pensar o desenho. São Paulo: Zouk, 2010. DUARTE, J. F. O sentido dos sentidos: a educação (do) sensível. Curitiba: Criar Edições, 2003. GARCIA, M. N.; NUNES, M. L. F. Educação Física, Cultura e Currículo. Phorte Editora, 2009. HERNÁNDEZ, F. Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2006. HUIZINGA, Johan. Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura. Tradução de João Paulo Monteiro. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008. IABELBERG, R. Para gostar de aprender arte: Sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2003. OLIVEIRA, V.M. O que é educação física. São Paulo: Brasiliense, 2008.
		Coordenação pedagógica e a formação continuada (20h PCC)	ALMEIDA, L.; PLACO, V. (orgs). O coordenador pedagógico e as questões da contemporaneidade. São Paulo: Loyola, 2006. GASPARIN, João Luiz. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. Campinas: Autores Associados, 2009. GUIMARÃES, A. A. et al. O coordenador pedagógico e a educação continuada. 3 ed. São Paulo: Loyola, 2000. IMBERNON, F. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2001. LUCK, Heloisa. A Gestão Participativa na escola. Petrópolis: Vozes, 2010. PERRENOUD, Philippe. 10 Novas Competências para Ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2009.
		Metodologia do Ensino das Ciências Naturais (20h PCC)	CACHAPUZ, A. et al (Orgs.). A necessária renovação do ensino das ciências. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2011. CARVALHO, A. M. P. (ED.). Ensino de Ciências por Investigação: condições para implementação em sala de aula. São Paulo: CENGAGE Learning, 2013.

			COLL, C.; TEBEROSKY, A. Aprendendo ciências: conteúdos essenciais para o ensino fundamental de 1ª a 4ª série. São Paulo: Atica, 2006. DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André. Metodologia do ensino de ciências. São Paulo: Cortez, 2000. GASPAR, Alberto. Experiências de Ciências: para o ensino fundamental. São Paulo: Atica, 2009. POZO, Juan Ignacio; CRESPO, Miguel Ángel Gómez. A aprendizagem e o ensino de ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico. Porto Alegre: Artmed, 2009.
		Avaliação do ensino e da aprendizagem (20h PCC)	ABRAHÃO, Maria Helena M. B. Avaliação e erro construtivo libertador: uma teoria prática incluída em educação. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004. COLASSANTO, Cristina Aparecida. O relatório de avaliação na Educação Infantil. São Paulo: All Print Editora, 2009. ESTEBAN, M. T., HOFFMANN, J. & JANSSEN, F. da S. Práticas avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2003. HOFFMANN, J. Avaliar para promover. Porto Alegre: Mediação, 2005. HOFFMANN, J. Avaliação mito e desafio: uma perspectiva construtivista. Porto Alegre, Educação e Realidade, 2014. _____. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre, Educação e Realidade, 2014. SHORES, Elizabeth; GRACE, Cathy. Manual de portfólio: um guia para o professor. Porto Alegre: Artmed, 2008. VASCONCELLOS, Celso dos S. Avaliação da aprendizagem: práticas de mudanças por uma práxis transformadora. São Paulo: Libertad, 2008.
		Técnica de Estudo e Pesquisa II (10h PCC)	LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2006. MANFREDI NETO, P. (et al.). Diretrizes para apresentação de trabalhos científico-acadêmicos da FAC-FEA. Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba: Araçatuba- SP, 2015. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2007.

OBSERVAÇÕES:

2- PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR - PCC

A prática do curso de formação de professores é o ensino, portanto, cada conteúdo que é aprendido pelo futuro professor no seu curso de formação profissional precisa estar permanentemente relacionado com o ensino desse mesmo conteúdo na educação básica. (Guimar Nam de MELLO, 2001, 11)

A prática como componente curricular (PCC) no curso de Pedagogia será vivenciada pelo acadêmico obrigatoriamente ao longo do curso. Parte do princípio que o fazer implica reflexão e toda reflexão implica um fazer evitando reduzir a prática apenas ao estágio como algo fechado e isolado do processo de formação.

A Resolução CNE n. 2/2015 ao estabelecer 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo (BRASIL, 2015, art. 13), assim como a Deliberação do CEE/ n.º 111/2012 no seu Art. 4º inciso III, determinam que esta prática, enquanto componente curricular, produzida no âmbito do ensino deva acontecer de forma consciente e com apoio ao processo formativo, a fim de dar conta aos múltiplos modos de ser da atividade acadêmico-científica. Deve ser planejada a partir da elaboração e na concretização do projeto pedagógico ao longo do processo formativo articulado às atividades de estágios supervisionados e das atividades de trabalho acadêmicas com o objetivo de constituir a identidade do futuro professor.

No curso de Pedagogia da FAC-FEA, a prática como componente curricular (PCC) acontecerá no interior das disciplinas que configuram a grade curricular do Curso num total de **800 h** e transcende a sala de aula para o contexto educacional, sistema de ensino e ambiente escolar. Tem como finalidade promover a articulação em diferentes perspectivas interdisciplinares, bem como a observação e os registros de observações oriundas de situações problemas do cotidiano profissional e escolar.

A cada semestre, cada professor ao organizar o planejamento da sua disciplina se encarregará de distribuir a carga horária de PCCs preservando a relação 72h (20h de PCC) e 36h (10h de PCC).

As PCCs serão apresentadas, vivenciadas em sala de aula de forma diversificada e contextualizada por meio de tecnologias da informação, narrativas orais, escritas de professores e acadêmicos, na forma de simulações ou estudos de casos que serão supervisionados, registrados e avaliados por professores que se organizarão de acordo com as características de cada disciplina:

- expressamente dentro de cada plano de ensino com objetivos e estrutura própria;
- preservarão na relação ensino e aprendizagem os componentes curriculares próprios da disciplina em consonância com as diretrizes orgânicas do Projeto Pedagógico do Curso e da instituição.
- serão avaliadas, de acordo com o regimento, por avaliações bimestrais;
- as notas serão contabilizadas no conjunto do processo avaliativo do bimestre, isto é, nos 30% previstos no regimento que serão somados aos 70% que perfazem o total de 0 a 10 pontos para composição da nota.

FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012				PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
				Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio
Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	IV - 400 (quatrocentas) horas para estágio supervisionado;	Art. 7º O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso IV do art. 4º, deverá ter projeto próprio e incluir no mínimo:	I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;	136h - Estágio na educação infantil: aprendizagem da docência e gestão do ensino – Estágio Supervisionado na FAC-FEA: orientações gerais. Estudo da realidade política e educacional das instituições de Educação Infantil de 0 a 5 anos Levantamento de situações-problemas e prioridades a serem trabalhadas. Envolvimento do aluno estagiário no trabalho pedagógico, analisando situações trazidas por ele, no que se refere ao cuidado, educação e ensino. Estudo e reflexão sobre o cotidiano da instituição de Educação Infantil, reconhecimento da importância de instrumentos metodológicos como planejamento e registro para a prática docente na educação infantil, elaboração de plano de trabalho para intervenção na realidade educacional onde estagia numa perspectiva inovadora e reflexiva. Produção do relatório final do estágio.	CAMPOS, M. M.; ROSEMBERG, F. Crítérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças . 6.ed. Brasília : MEC, SEB, 2009. GUIMARÃES, C. M.; CARDONA, M. J.; OLIVEIRA, D. R. Fundamentos e Práticas da Avaliação na Educação Infantil . Porto Alegre: Mediação, 2014. JUNQUEIRA, G. de A. Linguagens Geradoras – seleção e articulação de conteúdos em Educação Infantil . Porto Alegre: Mediação, 2004. OSTETTO, L. E. (Org.). Encontros e encantamentos na educação infantil : Partilhando experiências de estágios. São Paulo: Papirus, 2000. VASCONCELLOS, V. M. R. de; SARMENTO, M.(orgs). Infância (In) Visível . Araraquara: Junqueira&Martins, 2007.
				136h - Estágio nas séries iniciais do ensino fundamental I: aprendizagem da docência e gestão do ensino - Estágio Supervisionado na FAC-FEA: orientações gerais. Estudo da realidade política e educacional das instituições de Ensino Fundamental I. Levantamento de situações-problemas e prioridades a serem trabalhadas. Envolvimento do aluno estagiário no trabalho pedagógico, analisando situações trazidas por ele, no que se refere : a compreensão do trabalho docente, a aula como teia de relações pedagógicas, das concepções, intervenções docentes e instrumentos de avaliação da aprendizagem e da gestão do ensino. Diário de formação profissional como instrumento reflexivo e de reconhecimento da sua importância para o planejamento e registro para a prática docente. Elaboração de plano de	ALVES, Nilda; GARCIA, Regina Leite (org.) O sentido da escola . 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. DOLL, Johannes; ROSA, Russel Teresinha Dutra da (orgs.). Metodologia de ensino em foco : práticas e reflexões. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. LOPES, A. C.; MACEDO, E. (Org.). Disciplinas e Integração curricular : história e políticas. Rio de Janeiro, DP&A, 2002. SAVIANI, D. (ORG). Pedagogia histórico-crítica e luta de classes na educação escolar . Campinas: Autores

				trabalho para intervenção na realidade educacional onde estagia numa perspectiva inovadora e reflexiva. Produção do relatório final do estágio.	associados, 2012. VEIGA, I. P. de A. (Org.) Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas. 2 ed. Campinas: Papirus, 2011 WEISZ, Telma. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática, 2001
			II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola de educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob a orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.	100h - Estágio na gestão da escola de educação infantil - Estágio Supervisionado na FAC-FEA: orientações gerais. Reflexão sobre ser professor a partir das memórias e dos modelos vivenciados e a construção de saberes docentes nas diversas dimensões da docência na construção da identidade do profissional da Educação Infantil. Análise do Projeto Político Pedagógico, do contexto e cotidiano escolar. Identificação dos processos e estratégias da gestão das práticas pedagógicas na escola de Educação Infantil a partir da sua inserção no campo da experiência profissional. Produção do Relatório final de estágio.	BRASIL. Indicadores de Qualidade na Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 2009. BRASIL. Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil/ Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. v.1 e v.2. Brasília, DF: MEC, 2006. FERREIRA, N S. C. Gestão Educacional e Organização do Trabalho Pedagógico. Curitiba: Iesde, 2009. MARTINS, R.; TOURINHO, I. (orgs.). Cultura Visual e Infância: quando as imagens invadem a escola. Santa Maria: Editora da UFSM, 2010. OLIVEIRA, M A M (Org.). Gestão educacional: novos olhares, novas abordagens. 10.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. VASCONCELLOS, V. M. R. de (Org.). Educação da Infância: história e política. Rio de Janeiro, DP&A, 2005.
				100h - Estágio na gestão da escola de ensino fundamental I - Estágio Supervisionado na FAC-FEA: orientações gerais. Reflexão sobre ser professor a partir das memórias e dos modelos vivenciados e a construção de saberes docentes nas diversas dimensões da docência importantes para a construção da identidade do profissional no Ensino Fundamental I. Análise do Projeto Político Pedagógico, do contexto e cotidiano escolar, identificação dos processos e estratégias da gestão das práticas pedagógicas na escola nas séries iniciais do Ensino Fundamental a partir da sua inserção no campo da experiência profissional. Produção do Relatório final de estágio.	AQUINO, J G. Do cotidiano escolar: ensaios sobre ética e seus avessos. 2. ed. São Paulo: Summus editorial, 2000. FERREIRA, N S. C. Formação continuada e gestão da educação. São Paulo: Cortez, 2003. VASCONCELLOS, Celso S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. 7.ed.São Paulo: Libertad, 2000. PARO, Vitor Henrique . Escritos sobre educação. 1. ed. São Paulo: Xamã, 2001. PARO, V H. Gestão democrática da Escola Pública. São Paulo: Ática, 2000. SZYMANSKI, Heloisa. A relação

					família/escola: desafios e perspectivas. 2.ed. Brasília: Líber Livro Loyola, 2007.
--	--	--	--	--	---

OBSERVAÇÕES:

3 - PROJETO DE ESTÁGIO

3.1. DIRETRIZES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURSO DE PEDAGOGIA FAC-FEA

O Estágio Supervisionado visa a fortalecer a relação teoria e prática e é entendido como eixo articulador da produção do conhecimento em todo o processo de desenvolvimento do currículo do curso. Baseia-se no princípio metodológico de que o desenvolvimento de competências profissionais implica “pôr em uso” conhecimentos adquiridos, quer na vida acadêmica, quer na vida profissional e pessoal. Sendo assim, o estágio constitui-se em importante instrumento de conhecimento e de integração do aluno na realidade social, econômica e do trabalho de sua área profissional, além de instrumento de iniciação profissional. Portanto, não se destaca como disciplina isolada, mas constitui parte integrante das disciplinas do curso.

Será orientado pelo Coordenador Pedagógico, com a responsabilidade de organizar, acompanhar e avaliar o processo de estágio, em articulação com os professores orientadores.

3.2 OBJETIVOS DO ESTÁGIO

- Elaborar e desenvolver projetos de atividades educacionais ou de investigação, problematização, análise e reflexão teórica a partir das realidades vivenciadas.
- Integrar o processo de ensino, pesquisa e extensão;
- Aprimorar hábitos e atitudes profissionais;
- Proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de aplicar habilidades desenvolvidas durante o curso;
- Inserir o acadêmico na realidade do mercado de trabalho;
- Proporcionar ao acadêmico a oportunidade de solucionar problemas técnicos reais, sob a orientação do professor orientador;
- Orientar o acadêmico na participação efetiva do trabalho pedagógico para a promoção da aprendizagem em diferentes módulos do estágio: Educação Infantil, Ensino Fundamental, EJA, Educação para a diversidade e Gestão educacional.

3.3. COMPETÊNCIAS DA SUPERVISÃO DE ESTÁGIO (PROFESSORES-ORIENTADORES)

- acompanhar e orientar a confecção do plano de ação a ser executado pelo aluno estagiário no campo de estágio;
- planejar, orientar, acompanhar e avaliar as atividades de estágio;
- elaborar documentos e formulários relativos ao estágio de sua competência;
- distribuir as Diretrizes de Estágio e formulários de procedimentos para cada acadêmico;
- orientar os acadêmicos na confecção dos relatórios;
- receber e avaliar os relatórios ao final do período de estágio, discutindo-os junto à Coordenação do Curso de Pedagogia;
- participar das reuniões realizadas pela Direção e Coordenação Pedagógica do curso quando de sua convocação;
- analisar as solicitações de isenção de horas por atividades equivalentes;
- reportar-se à Coordenação sempre que for notificado pelo acadêmico de situações problemáticas;
- selecionar as atividades dos estagiários de destaque significativo para divulgação nos órgãos da instituição;
- receber os documentos de estágio no final do semestre e encaminhá-los para ciência do Coordenador do Curso.

3.4. COMPETÊNCIAS DO ALUNO-ESTAGIÁRIO

- cumprir as atividades que lhe sejam referentes, dentro do espírito de equipe;
- representar, condignamente, a Instituição junto aos órgãos conveniados;
- respeitar as regras e as normas regimentais e disciplinares estabelecidas no local de estágio;
- comparecer, assídua e pontualmente, ao estágio, respeitando o planejamento elaborado;
- contatar com o responsável pelo estágio na Instituição, utilizando a carta de apresentação assinada pelo professor da disciplina;
- elaborar, com a orientação do Professor-Orientador, uma pasta contendo as atividades comprovadas realizadas no período de estágio e um relatório final, assim como seu plano de ação assinado pelo Coordenador de Curso;
- elaborar relatório de estágio de acordo com as diretrizes do Caderno de Normas Acadêmicas da FAC-FEA;
- reportar-se ao Professor Orientador sempre que enfrentar problemas relativos ao Estágio Supervisionado.

3.5. A CARGA HORÁRIA DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

Com base na LDB (9394/96), resolução CNE/CEB nº 2, de 1 de julho de 2015, na Deliberação CEE 126 /2014 que altera dispositivos da Deliberação CEE 111/2012 , que estabelece as Diretrizes Curriculares Complementares para a Formação de Docentes para a Formação Básica nos Cursos de Graduação de Pedagogia, Normal Superior e Licenciaturas, oferecidos pelos estabelecimentos de ensino superior vinculados ao sistema estadual, a carga horária a ser cumprida pelo aluno estagiário da FAC-FEA será de QUATROCENTAS E SETENTA E DUAS HORAS (472 h).

Essas 472 horas serão realizadas na Educação Infantil, no Ensino Fundamental I, na Gestão Educacional e em instituições não escolares onde haja a atuação do Pedagogo, ocorrerão na forma de créditos a partir do 4º semestre e, serão cumpridas em horários extraclasse. Ficam assim distribuídas:

3.6. DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

Disciplina	Semestre	Carga horária
Estágio na Educação Infantil: aprendizagem da docência e gestão do ensino (orientação e estágio supervisionado)	4º	136h
Estágio nos anos iniciais do Ensino Fundamental I: aprendizagem da docência e gestão do ensino (orientação e estágio supervisionado)	5º	136h
Gestão Escolar: Educação infantil – orientação e estágio supervisionado	6º	100h
Gestão Escolar: iniciais do Ensino Fundamental I – orientação e estágio supervisionado	7º	100h
TOTAL:		472h

Há que se salientar que todas as etapas de elaboração e de realização das atividades de estágios supervisionados contarão com aulas de orientação na FAC-FEA sob a responsabilidade de um professor e do Coordenador do curso, em dias e horários pré estabelecidos no início de cada semestre (horário das 17h às 19h de segunda a sextas feiras e aos sábados das 8h às 11h).

Do total da carga horária nas disciplinas de Aprendizagem da docência e gestão do ensino na Educação Infantil e Ensino fundamental 100h/a serão realizadas na escola estagiada e, 36h/a destinadas a orientação na FAC-FEA. As disciplinas de Gestão escolar na Educação Infantil e Ensino Fundamental serão desenvolvidas 50% na escola estagiada e os outros 50% na FAC-FEA para orientação, leituras, discussões e reflexões coletivas sobre os fundamentos do Estágio Supervisionado e das observações realizadas no contexto das práticas observadas e acompanhadas na Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental I e instituição não escolar.

3.7. REGULAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O regulamento dos estágios supervisionados da FAC-FEA deverá constar em seu Regimento Escolar e terá por princípios:

CAPÍTULO I – DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º Este Regulamento disciplina as atividades do Estágio Curricular Supervisionado, a ser desenvolvido no curso de Pedagogia da FAC-FEA.

Art. 2º. As atividades de Estágio são obrigatórias e preponderantemente práticas e devem proporcionar ao estudante a participação em situações reais de vida e trabalho, nas profissões da área do curso que integram, além de práticas simuladas.

CAPÍTULO II – DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Art. 3º. As atividades do Estágio Supervisionado devem conter o seguinte conteúdo mínimo obrigatório:

I – estudos e pesquisas das diversas áreas das respectivas profissões;

II – atividades práticas supervisionadas;

IV – estudos e pesquisas dirigidos para o tema escolhido pelo estagiário, sob a supervisão de um docente, para elaboração de relatórios específicos e do texto de TCC (Trabalho de Conclusão de Curso);

V – seminários, painéis ou eventos similares, para o debate a respeito de temas atuais.

Art. 4º O conteúdo programático das atividades do Estágio Supervisionado será definido, pelas diretrizes do estágio com aprovação da Coordenação do Curso de Pedagogia, Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão e do professor Orientador de Estágio Supervisionado.

Parágrafo único. As diretrizes devem definir, no mínimo, conteúdo e duração de cada atividade ou tarefa, metodologias a serem adotadas, e avaliação de desempenho do estagiário.

Art. 5º A definição do conteúdo de cada disciplina ou atividade deve levar em conta as mudanças e perspectivas do mercado de trabalho e o ambiente sociocultural em que o curso está inserido.

Art. 6º A definição do conteúdo curricular do Estágio Supervisionado é da competência do Coordenador do Curso de Pedagogia.

CAPÍTULO III - DOS ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS PELO ESTÁGIO

Art. 7º São responsáveis pelo planejamento, organização, realização e avaliação do Estágio Supervisionado:

I – Coordenação do Curso de Pedagogia;

II – Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão;

III – Professor Orientador de Estágio Supervisionado

CAPÍTULO IV - DOS ESTAGIÁRIOS

Art. 8º São considerados estagiários, para os efeitos deste regulamento, todos os alunos do curso de graduação em Pedagogia em período de estágio.

Art. 9º. Cabe ao estagiário:

I – participar das fases do Estágio tais como: preparatória, execução e avaliação, assim como dos programas de extensão, trabalhos simulados ou execução de tarefas em situações reais de trabalho;

II – realizar todas as atividades programadas, sob a orientação de professor designado;

III – submeter-se a processos de avaliação continuada e global, buscando a melhoria de seu desempenho acadêmico-científico e de iniciação profissional;

IV – auto-avaliar-se, como parte do processo de avaliação global de seu desempenho;

V – apresentar relatos periódicos de suas atividades práticas, ao Professor Orientador;

VI – realizar, com zelo, dedicação e espírito profissional, todas as atividades programadas;

VII – elaborar um relatório ao final de cada período seguindo as normas estabelecidas.

CAPÍTULO V - DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Art. 10. O processo de avaliação do estagiário será global e terminal em cada período letivo, com a apuração da carga horária prevista para o período e específicas das Diretrizes Legais.

CAPÍTULO VI - DAS ATIVIDADES EXTERNAS

Art. 11. As atividades de Estágio Supervisionado podem ser desenvolvidas em espaços educativos público e/ou privado e, ainda, em espaços de educação não-formal; desde que autorizado pelos responsáveis pelo Estágio Supervisionado.

CAPÍTULO VII - DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 12. Este regulamento somente pode ser alterado pela concordância da Direção, da Coordenação do Curso de Pedagogia e da Coordenação do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão da FAC-FEA.

4- EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Disciplina: LINGUAGENS: LEITURA E ESCRITA	Carga Horária 72 h
Ementa: Estudos da linguagem, texto e discurso. Prática de leitura e de produção de textos. Processos de leitura. Estratégias de produção textual.	
Bibliografia básica: BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico : o que é, como se faz. 10a edição. São Paulo: Edições Loyola, 2002. BAKHTIN, M. Estética da criação verbal . São Paulo: Martins Fontes, 1997. BAMBERGER, Richard. Como incentivar o hábito de leitura . São Paulo: Ática, 2005.. FÁVERO, Leonor; ANDRADE, Maria Lúcia e AQUINO, Zilda. Oralidade e escrita : perspectivas para o ensino de língua materna. 2a edição. São Paulo: Cortez, 2000. MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão . São Paulo: Parábola Editorial, 2008. PLATÃO & FIORIN. Lições de texto : leitura e redação. 4a edição. São Paulo: Editora Ática, 2001	

Disciplina: FUNDAMENTOS DA PEDAGOGIA	Carga Horária 72 h
Ementa: A pedagogia enquanto campo próprio da ciência da educação: histórico da Pedagogia no Brasil. Reflexão sobre Pedagogia e Educação. A formação de identidade do Pedagogo. A Pedagogia e	

Pedagogos: caminhos e perspectivas. Relação do pedagogo com outras áreas de formação. Mundo do trabalho do pedagogo.	
Bibliografia básica: GADOTTI, Moacir. Histórias das ideias pedagógicas . São Paulo: Ed. Ática, 2014. LARROYO, Francisco. História Geral da Pedagogia . São Paulo, 1974. LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 2014. LOPES, Eliane Marta Teixeira. Perspectivas históricas da educação . 5. ed. São Paulo: Editora. Ática, 2009. MANACORDA, Mário Alighiero. História da Educação – da antiguidade aos nossos dias . São Paulo: Cortez, 2010. MENEZES, L. C. (org.) Professores: Formação e Profissão . Campinas: EAA, 1996. MOROE, Paulo. História da Educação . Tradução de Idel Becker. São Paulo: Editora Nacional, 1970. PIMENTA, Selma Garrido (org.). Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas . São Paulo: Cortez, 2015.	

Disciplina: HISTÓRIA: CONTEXTOS CONTEMPORÂNEOS	Carga Horária 36 h
Ementa: Formação do Mundo Contemporâneo. Panorama das ideias contemporâneas. O longo século XIX: 1776/1789-1914. O liberalismo. A democracia. A Europa, a Ásia e a África: o processo da expansão colonial – imperialismo e internacionalização do Capital. A segunda grande revolução científico-tecnológica e a transformação do mundo. A crise da sociedade capitalista e o sistema colonial até 1945. A colonização da Época Moderna e a América portuguesa no contexto do Império Ultramarino Português. A experiência da colonização no Brasil: estruturas de poder e dinâmicas sociais. A formação de identidades coloniais. Negros e Índios na sociedade escravista colonial.	
Bibliografia básica: BARRACLOUGH, G. Introdução à História Contemporânea . Ed. Guanabara, Rio de Janeiro, 1987 CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. FAUSTO, Boris. História do Brasil . 2ª edição. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 2001. HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil . Rio de Janeiro, José Olympio, 1995. HOBSBAWN, Erich J. A era das revoluções . Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2006. _____. Era dos extremos: o breve século XX, 1914-1991 . Tradução de Marcos Santarrita. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001 LINHARES, Maria Yedda (Org.). História Geral do Brasil . 4ª ed. Rio de Janeiro, Campus, 1990. MELLO, Guiomar N. Educação escolar brasileira: O que trouxemos do século XX? . Porto Alegre: Artmed, 2004 PRADO JR, Caio. História Econômica do Brasil . 21ª São Paulo: Brasiliense, 1998. SOUZA, Laura de Mello e (org.) História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa . São Paulo: Cia. das Letras, 1997.	

Disciplina: MATEMÁTICA I: NÚMEROS E OPERAÇÕES	Carga Horária 36 h
Ementa: Estudo dos principais conceitos matemáticos presentes na Educação Básica envolvendo os campos numéricos e operações. Abordagem voltada para a construção dos conceitos de forma que tenham sentido para o futuro educador da infância.	
Bibliografia básica: CALLEJO, M. L. ; VILA, A. Matemática para aprender a pensar – o papel das crenças da resolução de problemas . Porto Alegre: Artmed, 2006. DEVLIN, Keith. O gene da matemática: o talento para lidar com números e a evolução do pensamento matemático . Rio de Janeiro: Record, 2004. MILIES, C P.; COELHO, S. P. Números: uma introdução à Matemática . São Paulo: Edusp, 2000. NUNES, T. et al. Introdução a Educação Matemática: os números e as operações numéricas . São Paulo: Proem, 2002. (Col. Ensinar é Construir) SATOY, Marcus Du. A música dos números primos . A história de um problema não resolvido na matemática. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2007 SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática . Porto Alegre: Artmed, 2001.	

Disciplina: MATEMÁTICA II: ESPAÇO, FORMAS E MEDIDAS.	Carga Horária 36 h
Ementa: Estudo dos principais conceitos matemáticos presentes na Educação Básica envolvendo os campos do espaço, das formas e medidas. Abordagem voltada para a construção dos conceitos de forma que tenham sentido para o futuro educador da infância.	

Bibliografia básica: MACHADO, Nilson José. Matemática e língua materna: análise de uma impregnação mútua. São Paulo: Cortez, 2001. MLODINOW, Leonard. A janela de Euclides. A História da Geometria, das linhas paralelas ao hiperespaço. São Paulo: Geração Editorial, 2004. SMOLE, Kátia Stocco, DINIZ, Maria Inez V. Ensinar e aprender: construindo uma proposta Matemática. Porto Alegre, 2000. SMOLE, Kátia Stocco, DINIZ, Maria Inez e CÂNDIDO, Patrícia. Coleção Matemática de 0 a 6: figuras e formas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2003. PIRES, C. M. C. , CURTI, E. & CAMPOS, T.M.M. Espaço e Forma: a construção de noções geométricas pelas crianças das quatro séries iniciais do Ensino Fundamental. São Paulo: PROEM, 2000.

Disciplina: MATEMÁTICA III: ESTATÍSTICA E ANÁLISE DE DADOS	Carga Horária 36 h
Ementa: Estudo dos principais conceitos matemáticos presentes na Educação Básica envolvendo estatística e análise de dados. Abordagem voltada para a construção dos conceitos de forma que tenham sentido para o futuro educador da infância.	
Bibliografia básica: CRESPO, Antonio Arnot. Estatística Fácil. 19 ed. São Paulo. Saraiva. 2009. IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZJN, David. Fundamentos de Matemática Elementar: Matemática comercial, Matemática Financeira, Estatística Descritiva. São Paulo: Atual, 2013. IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZJN, David. Fundamentos de Matemática Elementar: Combinatória e Probabilidade. São Paulo: Atual, 2004. CAZORLA, I. SANTANA, E. (Org.). Do tratamento da informação ao letramento estatístico. Itabuna: Via Litterarum, 2010. FONSECA, S.J.; MARTINS, A.G. – Curso de Estatística. São Paulo: Atlas, 2006. LANNER, A. R. de M. e LOPES, C. A. E. (orgs.) As crianças e as idéias de número, espaço, formas, representações gráficas, estimativa e acaso. Campinas: FE/CEMPEM – UNICAMP – ECC, 2003. TRIOLA, MARIO F., Introdução à estatística. 11ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.	

Disciplina: LIBRAS	Carga Horária 36 h
Ementa: Educação Inclusiva e Educação de surdos: relações entre as diferentes políticas públicas e o movimento social. Educação Especial e Atendimento Educacional Especializado para pessoas surdas. Libras como direito inalienável à língua própria. Acessibilidade e Tecnologia Assistiva. Compreensão das mudanças necessárias no ambiente educacional para favorecer a Inclusão Escolar. Aspectos formais da Libras como língua. Prática de Libras.	
Bibliografia: FERNANDES, E. Linguagem e Surdez. Porto Alegre: ARTMED, 2003. PELLANDA, N.M.C.; SCHLÜNZEN, E.T.M.; SCHLÜNZEN, K.Jr. (org). Inclusão Digital: Tecendo Redes Afetivas/Cognitivas. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. SILVEIRA, Rosa Hessel et al. A diferença na literatura infantil: narrativas e leituras. São Paulo: Moderna, 2012. SKLIAR Carlos. A Surdez: um olhar sobre as diferenças. 4 ed. Porto Alegre: Mediação, 2010. THOMA, A. e LOPES, M. A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.	

Disciplina: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I: DESENVOLVIMENTO HUMANO	Carga Horária 72 h
Ementa: História das teorias em Psicologia do Desenvolvimento. Desenvolvimento humano: Piaget e a teoria construtivista; Vygotsky e a construção de uma psicologia sócio-histórica e interacionista; Wallon e a dialética do desenvolvimento humano.	
Bibliografia: BEE, Helen. A criança em desenvolvimento. 9 ed. .Porto Alegre: ARTMED, 2003 BOCK, Ana M. Bahia; FURTADO, Odair e TEIXEIRA, Maria de Lourdes Tirassi. Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia. São Paulo: Saraiva, 2002. CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia e desenvolvimento humano. Petrópolis: Vozes, 2001. GALLAHUE, D. L., & OZMUM, J. C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2005. LEONTIEV, Alexis N.; VIGOTSKI, L. S.; LURIA, A.R. Psicologia e pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. São Paulo: Centauro, 2005. VIGOTSKI, L. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.	

Disciplina: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II: COGNIÇÃO E APRENDIZAGEM	Carga Horária 72 h
Desenvolvimento cognitivo e a Psicologia: Linguagem, pensamento e processos psíquicos; Processos de aprendizagem: atenção, motivação, memória, metacognição. Contribuições da psicologia sócio construtivista. Processo de aprendizagem: atividade mental, conflito cognitivo, autorreflexão e o ensinar a aprender e Contribuições da psicologia para propostas oficiais de ensino no contexto educacional brasileiro.	
Bibliografia ALENCAR, Eunice Soriano de. (org.) Novas contribuições da Psicologia aos processos de ensino e aprendizagem . São Paulo, Cortez, 2001. LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem . São Paulo: Icone, 2014. LURIA, A. R. Desenvolvimento Cognitivo: seus fundamentos culturais e sociais . São Paulo: Icone, 1990. GARCIA, R. O Conhecimento em construção: das formulações de Jean Piaget à teoria de sistemas complexos . Porto Alegre: ARTMED, 2002. CARRAHER, Terezinha Nunes. Aprender pensando . São Paulo: Vozes, 2008. VIGOTSKI, L. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores . 7 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. WALLON, H. Do ato ao pensamento . São Paulo, Vozes, 2008.	
Disciplina: GEOGRAFIA: ESPAÇO GEOGRÁFICO E GLOBALIZAÇÃO	Carga Horária 36 h
Ementa: Compreensão do mundo enquanto cidadãos parte deste contexto. Relações entre os homens e o espaço geográfico. Percepção do espaço geográfico. Conscientização quanto ao uso equilibrado dos recursos naturais. Ênfase nas dimensões geográficas da realidade econômica, política, socioambiental e cultural - demográfica. A ordem mundial gerada pela 2ª Guerra Mundial e a Nova Ordem Geopolítica Mundial. Globalização e exclusão social.	
Bibliografia: CHESNAIS, François. A mundialização do capital . Tradução de Silvana Finzi Foá. São Paulo: Xamã, 1996. CORRÊA, Roberto Lobato. Espaço . In: CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. (Orgs.). Geografia: conceitos e teorias . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. CORTELA, Mario Sergio. A escola e o conhecimento . São Paulo: Editora Cortez, 2002. FONSECA, Valter Machado Da; BRAGA, Sandra Rodrigues; CICILLINI, Graça Aparecida. A Educação Ambiental como possibilidade de unificar saberes . Terra Livre, Presidente Prudente, ano 23, v. 1, n. 28, jan-jun/2007. GENTILI, P. A. A. e SILVA, T. T. (Orgs.). Neoliberalismo, qualidade total e educação . Petrópolis: Vozes, 1994. GONÇALVES, C. V Os (des)caminhos do meio ambiente . São Paulo: Contexto, 2000. HARVEY, David. A. Justiça Social e a Cidade . SP, Hucitec, 1982. SANTOS, Milton. Por uma outra Globalização . Rio de Janeiro: Record, 2004.	
Disciplina: TÉCNICAS DE ESTUDOS E DE PESQUISAS	Carga Horária 36 h
Ementa: Ciência e conhecimento científico. Filosofia da Ciência. Estratégias de Estudo. Fichamentos, resenhas, relatórios, fóruns, debate e seminários. Métodos e técnicas para a sistematização do conhecimento científico. Normas de apresentação do trabalho científico. Projeto de pesquisa	
Bibliografia: FAZENDA, I. (Org.) Novos enfoques da pesquisa educacional . 7 ed., São Paulo: Cortez, 2011. GONSALVES, E. P. Conversas sobre iniciação à pesquisa científica . Campinas, SP: Alínea, 2011. LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica . São Paulo: Atlas, 2006. MANFREDI NETO, P. (et.al.). Diretrizes para apresentação de trabalhos científico-acadêmicos da FAC-FEA. Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba : Araçatuba- SP, 2015. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico . São Paulo: Cortez, 2007.	
Disciplina: DIDÁTICA I	Carga Horária 72 h
Ementa: A trajetória histórica da Didática e as diferentes concepções de educação. Fundamentos da didática na constituição docente. Componentes do processo didático. Didática: abordagens do processo ensino e aprendizagem. Didática e a formação de Professores: compromisso e ética.	
Bibliografia: CANDAU, V. M (org.). Didática: questões contemporâneas . Rio de Janeiro: Forma e ação, 2009. CUNHA, M.I. O bom professor e sua prática . Campinas-SP: Papyrus, 2004. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa . São Paulo: Paz e Terra, 2011.	

MIZUKAMI, M. da G. N. Ensino : as abordagens do processo. 11 ed., São Paulo: LTC, 2012.
VEIGA, Ilma P. Alencastro. Repensando a didática . Campinas: Papirus, 2015.

Disciplina: DIDÁTICA II	Carga Horária 72 h
Ementa: Importância e estratégias do conhecimento da realidade da prática pedagógica. Organização da prática pedagógica, do espaço escolar e do tempo na relação ensino e aprendizagem. Estabelecimentos de objetivos. Seleção de procedimentos de ensino. Levantamento de recursos. Avaliação como processo permanente.	
Bibliografia: LIBÂNEO, J. C. Didática . 2 ed., São Paulo: Cortez, 2013. MENEGOLLA, M.; SANT'ANNA, I. M. Por que planejar? Como planejar? Currículo, área, aula. 21 ed. Petrópolis: Vozes, 2012. MEIRIEU, P. O cotidiano da escola e da sala de aula : o fazer e o compreender. Porto Alegre: Artmed, 2005. REALI, A. M. M. R.; REYES, C. R. Reflexões sobre o fazer docente . São Carlos: EDUFSCar, 2009. VEIGA, I. P. A. Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas . 2 ed. Campinas: Papirus, 2011. ZABALA, A. A prática educativa – como ensinar . Porto Alegre: Artmed, 1998.	
Disciplina: LITERATURA INFANTIL	Carga Horária 36 h
Ementa: Literatura Infantil, histórico, contextos funções na formação do leitor literário. Literatura infanto-juvenil: histórico, aspectos teóricos, autores e obras. A ilustração na Literatura Infantil. Literatura, Leitura, Fruição e Estética. Critérios para análise e seleção de obras literárias.	
Bibliografia: ABRAMOVICH, Fanny. Literatura Infantil: gostosuras e bobices. 5.ed. São Paulo: Scipione, 2006 AZEVEDO, Fernando José Fraga. Literatura infantil e leitores: da teoria às práticas. Instituto de Estudos da Criança/UMINHO, 2006. _____. Clássicos da literatura infantil e juvenil e a educação literária. Guimarães: Opera Omnia, 2013 COELHO, Nelly Novaes. Literatura Infantil: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000. HUNT, Peter. Crítica, teoria e literatura infantil. São Paulo: Cosac Naify, 2010. LAJOLO, Marisa & ZILBERMAN, Regina. Literatura Infantil Brasileira : História e Histórias. 6. Ed. São Paulo: Ática, 2004. SOUZA, Renata e FEBA, Berta. Leitura Literária na escola – reflexões e propostas na perspectiva do letramento . Campinas: Mercado de Letras, 2011.	

Disciplina: POLÍTICA EDUCACIONAL, ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA.	Carga Horária 72 h
Ementa: A educação brasileira e a ordem política e constitucional; Políticas educacionais e políticas públicas; Organização dos sistemas de ensino: níveis e modalidades; Direito à educação e legislação educacional; Financiamento da Educação; críticas e perspectivas das atuais políticas públicas voltadas para a educação.	
Bibliografia: BRZEZINSKI, Iria (org). LDB dez anos depois: reinterpretação sob diversos olhares . São Paulo: Cortez, 2008. LIBÂNEO, J. C. ; OLIVEIRA, J.F. de; TOSCHI, M. S. Educação Escolar : políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2008. MENESES, J. G. de C.; BARROS, R. S. M. de; NUNES, R. A. da C. Estrutura e Funcionamento da Educação Básica . São Paulo: Editora Thonson, 2004. OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO T. (orgs.). – Organização do ensino no Brasil : níveis e modalidades na Constituição e na LDB, São Paulo, Xamã, 2007. ROSSINHOLI, Marisa. Política de financiamento da educação básica no Brasil – do FUNDEF ao FUNDEB . Brasília: Liber Livro, 2010. SANTOS, C. R. dos. Educação Escolar Brasileira : estrutura, administração, legislação. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.	

Disciplina: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA I	Carga Horária 72 h
Ementa: Introdução à História da Educação. Bases epistemológicas, metodológicas e teóricas da História e História da Educação. História e Educação: contribuições, a história, a educação e o desenvolvimento social e humano, a educação e conhecimento histórico (abordagens). A educação e o desenvolvimento da cultura humana. A construção do pensar crítico na história da humanidade e a educação: na antiguidade, na modernidade e na contemporaneidade.	
Bibliografia: ARANHA, Maria Lúcia. História da Educação e a Pedagogia . São Paulo: Moderna, 2006. GADOTTI, Moacir. História das Ideias Pedagógicas. São Paulo: Ática, 2014. GHIRALDELLI JR., Paulo. História da Educação brasileira . São Paulo: Cortes, 2015. LOPES, Eliane Marta Teixeira. Perspectivas históricas da educação . 5. ed. São Paulo: Ática, 2009.	

MANACORDA, Mário Alighiero. História da Educação – da antiguidade aos nossos dias . São Paulo: Cortez, 2014.
VEIGA, Cynthia Greive. História da Educação . 1 ed. São Paulo: Ed. Ática, 2007.

Disciplina: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA II	Carga Horária 72 h
Ementa: A História da Educação: Democracia e Cidadania na sociedade capitalista. O Brasil no Contexto Histórico Mundial. A Educação Brasileira: Do Período Colonial até o século XXI. A Concepção de ser Humano no Processo Educacional desse período. História da Educação Brasileira: Propostas Liberais, Progressistas e Neoliberais.	
Bibliografia: BUFFA, Ester, ARROYO, Miguel, NOSELLA, Paulo. Educação e Cidadania . Cortez, 1987. CURY, Carlos R. Jamil. Ideologia e educação brasileira . Católicos e liberais. São Paulo. Cortez, 1986. HILSDORF, Maria Lúcia Spedo. História da Educação Brasileira : Leituras. São Paulo: Thompson, 2003. LOPES, Eliane Marta Teixeira. et all (org). 500 anos de Educação no Brasil . Belo Horizonte: Autêntica, 2003. RIBEIRO, Maria Luisa Santos. História da Educação Brasileira . Campinas: Autores Associados, 2010. ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. História da Educação no Brasil (1930/1973) . ed. Petrópolis:Vozes, 2005. VEIGA, Cynthia Greive. História e historiografia da Educação no Brasil .. São Paulo: Autêntica, 2008.	

Disciplina: FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	Carga Horária 72 h
Ementa: Conceito, origem e análise crítica da filosofia e educação. Correntes e concepções filosóficas na educação - idealismo, positivismo, pragmatismo, existencialismo, fenomenologia e o marxismo - e suas relações com a prática educativa. Dimensão ética e política da educação.	
Bibliografia: ARENDT, Hannah. Entre o Passado e o Futuro . Coleção Debates. Trad. Mauro W. Barbosa de Almeida. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2002. DALBOSCO, C. A; MUHL, E. H; CASAGRANDE, E. A. (ed.). Filosofia e Pedagogia . Campinas: Editora da Universidade de Campinas, 2008. HÜHNE, M. Filosofia, Introdução ao pensar . Rio de Janeiro: Editora UAPE, 2006. LAÉRTIOS, D. Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres . 2. ed. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2008. NIETZSCHE, Friedrich. Além do Bem e do Mal. Prelúdio a uma Filosofia do Futuro . São Paulo: Cia. das Letras, 2. ed., 2002. O'SULLIVAN, Edmund. Aprendizagem Transformadora - Uma visão educacional para o século XXI . São Paulo: Cortez Editora; Instituto Paulo Freire, 2004. OLIVEIRA, Paulo Eduardo de. Da ética à ciência: uma nova leitura de Karl Popper . São Paulo: Paulus, 2011.	

Disciplina: SOCIOLOGIA	Carga Horária 36 h
Ementa: Conceitos fundamentais e epistemologia nos clássicos: Marx e as relações entre capital e trabalho, Durkheim e a sociologia científica, Weber e a burocracia. Organização, estratificação, controle e mobilidade social. Desigualdade social, inclusão/exclusão, justiça social. A sociologia e a expansão do capitalismo no mundo contemporâneo. A crise dos paradigmas: a fragmentação e departamentalização do conhecimento. As Ciências Sociais e a crise da contemporaneidade.	
Bibliografia: COSTA, M. Cristina Castilho. Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade . 3ª ed. revista e ampliada. São Paulo: Moderna 2008. DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico . 4ª ed. São Paulo: Martins editora, 2014. MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. O manifesto do partido comunista . In: Obras escolhidas, vol. I, São Paulo, Alfa-Ômega. VÉRAS, Maura Pardini Bicudo. Introdução à Sociologia: Marx, Durkheim e Weber, referências fundamentais . São Paulo: Paulus, 2014.	

Disciplina: EVOLUÇÃO DAS IDÉIAS POLÍTICAS E SOCIAIS	Carga Horária 36 h
Ementa: Histórico do desenvolvimento social e político da Civilização Ocidental. Dos gregos à pós-modernidade.	
Bibliografia: CHAUÍ, Marilena. O que é ideologia . São Paulo: Brasiliense, 1994. HOBSBAWM, Eric J. A Era das Revoluções – 1789/1848 . 20ª edição, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000. _____. A Era dos Extremos . São Paulo: Cia. das Letras, 1997. IANNI, Otávio. A Era do Globalismo . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. WEFFORT, Francisco C. (Organizador). Os Clássicos da Política (1) . Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau, “O Federalista”. São Paulo: Ática, 1997. Volume 1.	

(Org). **Os Clássicos da Política (2)**. Burke, Kant, Hegel, Tocqueville, Stuart Mill, Marx. 6ª edição. São Paulo: Ática, 1997.

Disciplina: FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO I: EDUCAÇÃO INFANTIL

Carga Horária 72 h

Ementa:

Conceitos de criança, infância, educação infantil e suas historicidades. Papel do Estado, políticas sociais e educacionais em relação à criança, destacando as creches, as pré-escolas e os centros integrados de educação infantil. Relação cuidar, educar e brincar. Universo cultural, ambientes de aprendizagem, propostas curriculares e metodológicas para a educação de crianças de zero a cinco anos de idade. Planejamento e avaliação na educação infantil.

Bibliografia:

ARIËS, Philippe. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.
BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular para a Educação Infantil**. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.
BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
MOYLES, Janet. **Fundamentos da Educação Infantil** - enfrentando o desafio. Porto Alegre: Artmed, 2010.
KRAMER, Sonia. **A política do pré-escolar**: a arte do disfarce. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
KRAMER, Sonia; NUNES, Maria Fernanda; CARVALHO, Maria Cristina (Org.). **Educação Infantil**: formação e responsabilidade. Campinas: Papirus, 2013.

Disciplina: FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO II: ENSINO FUNDAMENTAL

Carga Horária 72 h

Ementa

Ensino fundamental no contexto histórico, social e político da realidade brasileira. Ensino Fundamental como condição para o exercício da cidadania. Universo cultural, ambientes de aprendizagem, propostas curriculares e metodológicas para as séries iniciais do Ensino Fundamental. Planejamento e avaliação.

Bibliografia:

FREITAS, Luiz Carlos de. **Ciclos, Seriação e Avaliação**: confronto de lógicas. São Paulo: Moderna, 2007.
HERNÁNDES, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2014.
MORAN, J.M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2015.
PARO, Vítor Henrique. **Escritos sobre educação**. São Paulo: Xamã, 2001.
RODRIGUES, Neidson. **Da mistificação da escola à escola necessária**. São Paulo: Cortez, 2001.
ZABALA, Antoni – **A Prática Educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2014.
WEISZ. T. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. São Paulo-SP: Ática, 2001.

Disciplina: CURRÍCULO, CONHECIMENTO E CULTURA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Carga Horária 72 h

Ementa:

Estudo analítico das relações entre escola, currículo, conhecimento, cultura e sociedade, na perspectiva do currículo em ação, entendido como prática de significação e como instrumento de produção de identidades.

Bibliografia:

ALTHUSSER, L. **Aparelhos Ideológicos de Estado**. São Paulo: Paz e Terra, 2015.
APPLE, M. W. **Educação e Poder**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
_____. **Política Cultural e Educação**. São Paulo: Cortez, 2000.
_____. **Educação Crítica**. São Paulo: Penso, 2015.
BERNSTEIN, Basil. **A estruturação do discurso pedagógico**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.
BOURDIEU, P. e PASSERON, J. C. **A Reprodução - Elementos para uma teoria do sistema de ensino**. São Paulo: Vozes, 2014.
FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 2015.
GIROUX, Henry A. **Os professores como intelectuais**: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. São Paulo: Penso, 2014.
_____. **Cruzando as fronteiras do discurso educacional**: novas políticas em educação. Porto Alegre: Artmed, 1999.
MCLAREN, Peter. **Multiculturalismo Revolucionário**: Pedagogia do dissenso para o novo milênio. Porto Alegre: Artmed, 2000.
MOREIRA, Antônio Flávio (org.). **Curriculo**: questões atuais. Campinas, SP: Papirus, 2014.

SACRISTAN, J. Gimeno. **A educação obrigatória**: seu sentido educativo e social. Porto Alegre: Artmed, 2001.
 SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade**: uma introdução as teorias de currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
 YOUNG, Michael F. D. **O Currículo do Futuro**: da nova sociologia da educação a uma teoria crítica do aprendizado. Campinas, SP: Papirus, 2000.

Disciplina: POLÍTICAS PÚBLICAS DE AVALIAÇÃO: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS	Carga Horária 72 h
Ementa: Teorias de avaliação educacional. Reformas educativas e avaliação educacional. Sistemas de Avaliação e Políticas Estaduais e Federais de Avaliação Escolar: SARESP (Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo), SAEB (Sistema de Avaliação da Escola Básica) e IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Avaliação e Currículo. Projetos macros de avaliação educacional.	
Bibliografia: AFONSO, Almerindo Janela. Avaliação Educacional: Regulação e Emancipação , São Paulo: Cortez, 2015. DOURADO, Luiz Fernando; PARO, Henrique Vitor. (orgs.) Políticas Públicas e Educação Básica , São Paulo: Xamã, 2001. LIBÂNEO, José Carlos. Educação Escolar, políticas, estrutura e organização . 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2012. PARO, Henrique Vitor. Gestão democrática da escola pública . São Paulo: Ática, 2016. VEIGA, I. P. A. Projeto político pedagógico da escola: Uma construção coletiva . Campinas, SP: Papirus 2015. VASCONCELLOS, Celso dos S. Coordenação do Projeto Político Pedagógico ao cotidiano da Sala de Aula , Libertad – centro de Pesquisa formação e Assessoria Pedagógica, 2004.	

Disciplina: TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM EDUCAÇÃO	Carga Horária 36 h
Ementa: Evolução da tecnologia, consequências para a vida do homem, possibilidades e limites na educação. Mudanças no ensino brasileiro devido à presença das tecnologias digitais de informação e comunicação. As tecnologias como recurso pedagógico. Utilização do computador na educação. Estudo teórico-prático dos recursos computacionais aplicados na educação (aplicativos, internet, multimídia e outros). Computador como recurso tecnológico no processo de ensino aprendizagem. Educação à distância.	
Bibliografia: ALMEIDA, M, E. B. Prática e formação de professores na integração de mídias. Prática pedagógica e formação de professores com projetos. Integração das Tecnologias na Educação . Secretaria de Educação a Distância: MEC, SEED, 2005. BARROS, Daniela Melaré Vieira. Guia Didático sobre as Tecnologias da Comunicação e informação . Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2009. BRITO, G. da S. (org.). Cadernos de educação à distância . Curitiba: UFPR-Universidade Federal do Paraná, 2012. CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de; IVANOFF, Gregório Bittar. Tecnologias que educam : ensinar e aprender com as tecnologias de informação e comunicação. São Paulo: Pearson, 2010. JOLY, M. C. R. A. (Org.) A Tecnologia no Ensino: Implicações para a Aprendizagem . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002. LÉVY, P., LEMOS, A. O futuro da internet : em direção a uma ciberdemocracia planetária. São Paulo: Paulus, 2010. MAIA, Carmem; MATTAR, João. ABC da EaD : a educação a distância hoje. São Paulo: Pearson Education, 2007. MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediação pedagógica . 21ª ed. Campinas: Papirus, 2013.	

Disciplina: SEMINÁRIOS TEMÁTICOS I: CULTURA BRASILEIRA	Carga Horária 36 h
Ementa: Pressupostos ontológicos da cultura brasileira. Fundamentos da modernidade nas diversas dimensões que compõem a vida em sociedade. Emergência de novos paradigmas socioculturais. Princípios, limites e possibilidades da relação entre educação e transição paradigmática.	
Bibliografia: BURKE, Peter. O que é História Cultural? . Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2005. CHARTIER, Roger. A História Cultural: entre práticas e representações . Lisboa, Difel/Bertrando Brasil, 1990. CHAUÍ, Marilena. Conformismo e resistência: aspectos da cultura popular no Brasil . São Paulo, Brasiliense, 1986. COUTINHO, Carlos Nelson. Cultura e sociedade no Brasil . Rio de Janeiro, DP&A, 2000. GIDDENS, Anthony. Modernidade e identidade . Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2002. MORIN, Edgar. Cultura de massas no século XX . RJ, Forense-Universitária, 1986. ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional . São Paulo, Brasiliense, 2003.	

Disciplina: SEMINÁRIOS TEMÁTICOS II: EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE	Carga Horária 36 h
Ementa: Questões ambientais no Brasil e no mundo: poluição, contaminação, degradação, conservação, preservação, impactos ambientais, biodiversidade. Relação entre Educação e Sustentabilidade. Ambiente escolar e a educação ambiental.	
Bibliografia: BARCELOS, V. Educação Ambiental: sobre princípios, metodologias e atitudes. Petrópolis: Vozes, 2012 SCOTTO, G.; CARVALHO, I.C.M.; GUIMARÃES, L.B. Desenvolvimento Sustentável. Petrópolis: Vozes, 2007. CARVALHO, I.C.M. Educação Ambiental: a formação do Sujeito Ecológico. São Paulo: Cortez Editora, 2. ed., 2006 MEDINA, N.M.; SANTOS, E.C. Educação Ambiental: uma metodologia participativa de formação. Petrópolis: Vozes, 2011	
Disciplina: SEMINÁRIOS TEMÁTICOS III: PROJETOS INTERDISCIPLINARES EM ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO FORMAL E NÃO FORMAL	Carga Horária 36 h
Ementa: Formas e processos educacionais existentes na sociedade na área da Educação que contribuem para a formação crítica do profissional, especialmente em campos que dizem respeito à formação para a cidadania do indivíduo em grupos sociais.	
Bibliografia: ARANTES, V. A. (org); GHANEM, E.; TRILLA, J. Educação formal e não-formal: Pontos e Contrapontos. São Paulo: Summus, 2008. ARAUJO, U. F. Temas Transversais e a estratégia de projetos. São Paulo: Moderna, 2003. GOHN, Maria da Glória. Educação não formal e o educador social: atuação no desenvolvimento de projetos sociais. São Paulo: Cortez, 2010. – Coleção questões da nossa época; v.1. GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal e cultura política: impactos sobre o associativo do terceiro setor. 2 ed. – São Paulo: Cortez, 2011. VASCONCELLOS, M. das M. N. Livro-Jogo “Unidos para construir um mundo melhor”. Rio de Janeiro: MAST/OEA, 2004.	
Disciplina: SEMINÁRIOS TEMÁTICOS IV: LEITURA DE MUNDO, LEITURA DE PALAVRA – ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	Carga Horária 36 h
Ementa: A educação de adultos e os movimentos populares. A educação de jovens e adultos na política nacional de educação. Análise da educação de jovens e adultos como instrumento de inclusão social, considerando as formas de atuação dos docentes. Alfabetização e a especificidade do trabalho com jovens e adultos.	
Bibliografia: ALBUQUERQUE, E.; LEAL, T. Educação de Jovens e Adultos numa perspectiva de letramento. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. FREIRE, Paulo e MACEDO, Donaldo. Alfabetização: leitura do mundo leitura da palavra. São Paulo; Paz e Terra, 2011. LEAL, Telma Ferraz; ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de.; MORAIS, Artur Gomes. (org.). Alfabetizar letrando na EJA: Fundamentos teóricos e propostas didáticas. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. PAIVA, Vanilda. História da Educação Popular no Brasil: educação popular e educação de adultos. 6. ed. São Paulo: Loyola, 2003. ROJO, Roxane. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social – São Paulo: Párabola Editorial, 2009.	
Disciplina: PRINCÍPIOS E MÉTODOS DE ALFABETIZAÇÃO	Carga Horária 72 h
Ementa: Linguagens e letramento. Métodos, processos históricos e abordagens de alfabetização. A alfabetização como ensino-aprendizagem da língua materna. Perspectivas sociointeracionistas da alfabetização. A formação do professor alfabetizador.	
Bibliografia: CAGLIARI, L. C. Alfabetização & Lingüística. 7. ed. São Paulo: Scipione, 1994. FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. FERREIRO, E. (org.). Relações de (in)dependência entre oralidade e escrita. Porto Alegre: Artmed, 2003. FERREIRO, Emília. Alfabetização em processo. São Paulo: Cortez /Editora Autores Associados, 2009. MORAIS, A.; ALBUQUERQUE, E. e LEAL, T. Alfabetização: apropriação do sistema de escrita alfabética. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2005.	

MORTATTI, Maria.R.L. Os sentidos da alfabetização . São Paulo: Ed. UNESP, 2000. SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. Criança na fase inicial da escrita : a alfabetização como processo discursivo. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.	
Disciplina: SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	Carga Horária 72 h
Ementa: Educação como prática social. Sociologia e escola. Teorias sociológicas e as contribuições dos autores clássicos e contemporâneos para o estudo da educação. O papel da escola no processo de socialização da criança. Escola como organização e como instituição. Elementos para um estudo sociológico contemporâneo sobre educação.	
Bibliografia: DURKHEIM, Emile. As Regras do método sociológico . S.Paulo: Martins Ed.2014. OLIVEIRA, Pêrsio Santos. Introdução à sociologia da educação . São Paulo: Ed.Ática, 2000. PEREIRA, Luiz; Foracchi . Educação e Sociedade . São Paulo: Cia Ed.Nacional,1987. RODRIGUES, Alberto Tosi. Sociologia da Educação . RJ: DP&A,2001	
Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA I: ALFABETIZAÇÃO	Carga Horária 72 h
Ementa: Fundamentos epistemológicos de diferentes propostas metodológicas e práticas pedagógicas indicadas para a alfabetização, compreendida como ensino/aprendizagem da leitura e da escrita na fase inicial de escolarização de crianças, jovens e adultos. O processo de construção/aquisição da escrita, processos de intervenção pedagógica para sua evolução, processos de acompanhamento e avaliação. Organização das práticas, conteúdos , tempos e espaços de alfabetização.	
Bibliografia: BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional . Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: currículo na Alfabetização: concepções e princípios, ano 1 a 3, Ministério da Educação, Brasília: MEC, SEB, 2012. CHARTIER, R. Práticas de Leitura . São Paulo: Estação Liberdade, 1996. KLEIMAN, A. B. & MORAES, S. E. Leitura e Interdisciplinaridade : tecendo redes nos projetos da escola. - 4ª reimpressão – Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003. MENDONÇA, O. S.; MENDONÇA, O. C. Alfabetizar as crianças na idade certa com Paulo Freire e Emília Ferreira : Práticas sócio construtivistas. São Paulo: Paulus, 2013. MORAES, A. G. de. Como eu ensino – Sistema de Escrita Alfabética . São Paulo: Melhoramentos, 2012. MORAES, A. G., ALBUQUERQUE, E. B. C. de, LEAL, T. F. (org). Alfabetização: apropriação do sistema de escrita alfabética . Belo Horizonte: Autêntica, 2005.	
Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA II: LEITURA, PRODUÇÃO E REVISÃO TEXTUAL	Carga Horária 72 h
Ementa: Produção escrita e leitura, seus usos e objetos, discursos e lugares de produção, circulação, divulgação. Estudos sobre o ensino da língua escrita. Aspectos de textualidade. Elementos de articulação textual. Gêneros textuais. Fatores de coerência textual. Elementos de coesão textual. Tópicos gramaticais à luz das teorias de articulação textual: ortografia, acentuação gráfica, pontuação. Paragrafação. Recursos de escrita e oralidade.	
Bibliografia: CAGLIARI, L.C. Alfabetizando sem o Ba, Be, Bi, Bo, Bu . São Paulo: Scipione, 2009. CHARTIER, R. Os desafios da escrita . São Paulo: Editora UNESP, 2002. COLL, C., TEBEROSKY, A. Aprendendo Português : Conteúdos essenciais para o Ensino Fundamental de 1º a 4ª série. São Paulo: Ática, 2000. COSTA VAL, M. da G.; ROCHA, G. (Orgs.). Reflexões sobre práticas escolares de produção de textos : o sujeito-autor. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. SCHNEUWLY, B. DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola . Campinas: Mercado das Letras, 2010. LERNER, D. Ler e escrever na escola : o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: ArtMed, 2002. MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita : atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2004. ROJO, R. & BATISTA, A. A. G. (orgs.) Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita . Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.	
Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DE MATEMÁTICA I	Carga Horária 72 h
Ementa: Visão epistemológica do conhecimento Matemático. História da Matemática. Ensino e aprendizagem da matemática na Educação Infantil. Documentos curriculares para a Educação Infantil. A construção do conceito de número. O Sistema de Numeração Decimal. Metodologias de ensino (análise de situações desafiadoras, situações problemas, jogos). Processos avaliativos.	
Bibliografia: BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica . Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.	

BRASIL. LOPES, Karina Rizek; MENDES, Roseana Pereira; FARIA, Vitória Líbia Barreto de (Orgs.). – Brasília: MEC. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação a Distância, 2006. 72p. Coleção PROINFANTIL; Unidade 8.

SAIZ, Irma; PARRA, Cecília. **Didática da Matemática**. Porto Alegre: Artmed, 1996.

SMOLE, Kátia Stocco (Org.). **Brincadeiras infantis nas aulas de matemática**. Porto Alegre: Penso, 2014 (vol.1).

SMOLE, Kátia Stocco (Org.). **Resolução de problemas**. Matemática de 0 a 6. Porto Alegre: Artmed, 2000 (vol.2).

SMOLE, Kátia Stocco (Org.). **Figuras e formas**. Matemática de 0 a 6. Porto Alegre: Penso, 2014 (vol.3).

SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. **Resolução de problemas nas aulas de Matemática**. Vol.6. Porto Alegre: Penso, 2016.

Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DE MATEMÁTICA II	Carga Horária 72 h
Ementa: Educação Matemática e a Educação básica. Conhecimento Matemático e a aprendizagem de conceitos, fatos e procedimentos. Referenciais curriculares para o Ensino Fundamental I. Documentos curriculares e unidades didáticas de ensino (espaço e forma; grandezas e medidas; números e operações; tratamento da informação). Metodologias: jogos, situações problemas, modelagem e etnomatemática. Processos avaliativos.	
Bibliografia: BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica . Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. COLL, C. e TEBEROSKY, A. Aprendendo matemática : conteúdos essenciais para o ensino fundamental de 1º a 4º série. São Paulo: Ática; 2002. MACHADO, N. J. Matemática e realidade . 8 ed. São Paulo: Cortez, 2013. NUNES, Terezinha (et. al). Educação Matemática : números e operações numéricas. São Paulo: Cortez, 2009. RAMOS, Luzia Faraco. Conversas sobre números, ações e operações : uma proposta criativa para o SMOLE, Kátia Stocco; MUNIZ, Cristiano Alberto (Org.). A Matemática em sala de aula : reflexões e propostas para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Porto Alegre: Penso, 2013. ZUNINO, Délia Léner. A matemática na escola : aqui e agora. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.	

Disciplina: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS I: ED. INFANTIL	Carga Horária 36 h
Ementa: Vivência e análise dos processos educativos que ocorrem na prática das escolas de Educação Infantil. Análise dos determinantes políticos, sociais, filosóficos, históricos e psicológicos da organização do trabalho administrativo e pedagógico da escola. Análise do projeto pedagógico da escola: elementos constituintes, relações entre os distintos segmentos e outros elementos da organização do trabalho pedagógico.	
Bibliografia: ABRAMOWICZ, A.; WAJSKOP, G.. Creches : atividades para crianças de zero a seis anos. São Paulo: Moderna, 1995. ARCE, A.; MARTINS, L. M. Quem tem medo de ensinar na educação infantil? Em defesa do ato de ensinar. Campinas, SP: Editora Alínea, 2007. HARRIS, J. E. BENEK, S. (Orgs.). O poder dos projetos : novas estratégias e soluções para a educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2005. OLIVEIRA, Zilma de M. R. Jogo de papéis : um olhar para as brincadeiras infantis. São Paulo: Cortez, 2011. ROSSETTI-FERREIRA, M. C.; MELLO, A. M.; VITÓRIA, T.; GOSUEN, A.; CHAGURI, A. C. Os fazeres na educação infantil . 12 ed. São Paulo: Cortez, 2011.	
Disciplina: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS II: ENSINO FUNDAMENTAL	Carga Horária 36 h
Ementa: Vivência e análise dos processos educativos que ocorrem na prática das escolas de Ensino fundamental I. Análise dos determinantes políticos, sociais, filosóficos, históricos e psicológicos da organização do trabalho administrativo e pedagógico da escola. Análise do projeto pedagógico da escola: elementos constituintes, relações entre os distintos segmentos e outros elementos da organização do trabalho pedagógico.	
Bibliografia: CAMPOS, Douglas Aparecido de; MELLO, Maria (Orgs.). As linguagens corporais e suas implicações nas práticas pedagógicas: brinquedos, brincadeiras, jogos, tecnologias, consumo e modismo . São Paulo: EDUFSCAR, 2010. MENEGOLLA, M.; SANT'ANNA, I. M. Por que planejar? Como planejar? Currículo, área, aula . 21 ed. Petrópolis: Vozes, 2012. MEIRIEU, P. O cotidiano da escola e da sala de aula : o fazer e o compreender. Porto Alegre: Artmed, 2005. RAPOPORT, Andrea et al (orgs). A criança de 6 anos no ensino fundamental . Porto Alegre: Mediação, 2010. ROSA, Sanny S da. Brincar, conhecer, ensinar . São Paulo: Cortez, 2010.	

Disciplina: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS III: GESTÃO	Carga Horária 36 h
Ementa: Análise crítica da gestão democrática na escola pública brasileira, priorizando a reflexão sobre os diversos espaços de organização e funcionamento da escola, bem como o papel dos diversos sujeitos, buscando alternativas possíveis para superação dos problemas existentes, com vistas à construção de uma gestão democrática na escola pública de qualidade.	

Bibliografia: FERREIRA, N S. C. (Org.) Supervisão educacional para uma escola de qualidade . 5.ed. São Paulo: Cortez, 2006. LIMA, L. C. Organização escolar e democracia radical : Paulo Freire e a governação da escola pública. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2013. PARO, V H. Gestão democrática da Escola Pública . São Paulo: Ática, 2000. PARO, Vitor Henrique. Administração Escolar : introdução crítica. 17. ed. rev. e ampl. 17. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2012. VASCONCELLOS, Celso S. Planejamento : projeto de ensino- aprendizagem e projeto político pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. 7.ed.São Paulo: Libertad, 2000.	
Disciplina: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS IV: INSTITUIÇÕES SOCIAIS NÃO ESCOLARES	Carga Horária 36 h
Ementa: Reflexão teórica-prática sobre modos, formas e processos educacionais existentes na sociedade que contribuem para a formação crítica do profissional da área da Educação, especialmente em campos que dizem respeito à formação para a cidadania do indivíduo e grupos socioculturais.	
Bibliografia: GOHN, Maria da Glória. Educação não formal e o educador social : atuação no desenvolvimento de projetos sociais. São Paulo: Cortez, 2010. SIMSON, O. R. de M. von, PARK, M. B., FERNANDES, R. S. (orgs.) Educação Não Formal – cenários da criação. Campinas: Unicamp, 2001. PADILHA, Paulo Roberto. Educar em todos os cantos : reflexões e canções por uma educação intertranscultural. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2007. PETRUS, Antoni. Novos Âmbitos em Educação Social . Profissão: Educador Social. Porto Alegre: Artmed, 2003.	
Disciplina: LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL BRASILEIRA	Carga Horária 72 h
Ementa: Princípios e funções fundamentais de Direito e Legislação. Estudo analítico e crítico dos aspectos legais do sistema escolar. A legislação de ensino no Brasil e seus condicionantes específicos.	
Bibliografia: AMADOR, Milton. Ideologia e Legislação Educacional no Brasil . Concórdia (SC), Universidade do Contestado, 2002. BRUEL, A. L. O. Políticas e Legislação da Educação Básica no Brasil . Curitiba: IBPEX, 2012. DEMO, Pedro. A nova LDB : ramos e avanços. Campinas, SP: Papirus, 2012. OLIVEIRA, Romualdo Portela; ADRIÃO, Thereza (orgs.). Gestão, financiamento e direito à educação : análise da constituição Federal e da LDB. São Paulo: Xamã, 2007. SALERNO, Soraia Chafic Kfourí. Administração escolar e educacional: planejamento, políticas e gestão . Campinas: Alínea, 2007. SAVIANI, Demerval. Da nova LDB ao FUNDEB . Campinas SP: Autores Associados Ed., 2011. DECRETOS, LEIS, DELIBERAÇÕES, RESOLUÇÕES que regulamentam o sistema educacional brasileiro.	
Disciplina: CORPO, MOVIMENTO, EXPRESSÃO E ESPORTES	Carga Horária 36 h
Ementa: O corpo humano e a cultura corporal na sociedade brasileira. Corporeidade e processos de consciência corporal e consciência de si. Linguagens corporais e aspectos expressivos do movimento. Os esportes e o corpo em movimento.	
Bibliografia: BERTHERAT, T; BERNSTEIN, C. O corpo tem suas razões : antiginástica e consciência de si. São Paulo: Martins Fontes, 2015. DUARTE, O. História dos esportes . São Paulo: SENAC, 2016. GARCIA, R. L. (Org.). O corpo que fala dentro e fora da escola . Rio de Janeiro: DP&A, 2002. KISHIMOTO, T. M. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação . São Paulo: Cortez, 2011. SÁ, I. R. de. Oficinas de dança e expressão corporal para o ensino fundamental. São Paulo: Cortez, 2015. WEILL, P & TOMPAKOU, R. O Corpo Fala : a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal. Petrópolis: Editora Vozes, 2015.	
Disciplina: ARTE E IDENTIDADE CULTURAL	Carga Horária 36 h
Ementa: Estudo do fenômeno artístico a partir de uma perspectiva histórico-social. O universo multifacetado das diversas linguagens artísticas e suas formas de expressão. Arte e Cultura como formas de fortalecimento do sujeito social e da identidade cultural. Apreciação crítica na experiência estética, nos processos de construção de juízos de gosto e na imersão dos sujeitos	

contemporâneos numa cultura estético-visual.	
Bibliografia: COLI, Jorge. O que é arte? São Paulo: Brasiliense, 2006. COSTA, Cristina. Questões de arte. A natureza do belo, da percepção e do prazer estético. São Paulo: Moderna, 1999. DONDIS, Donis A.. Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Martins Fontes, 2002. ECO, Umberto. História da Beleza. São Paulo: Record, 2007. GOMBRICH, Ernst. A História da Arte. São Paulo: LTC, 2000. HAAR, Michel. A obra de arte. Rio de Janeiro: DIFEL, 2007. WONG, Wucius. Princípios de Forma e de Desenho. São Paulo: Martins Fontes, 2001.	
Disciplina: CIÊNCIAS, VIDA E AMBIENTE	Carga Horária 36 h
Ementa: Origem e evolução da vida. Seres vivos e o meio ambiente interno e externo: integração dos sistemas e suas interligações. Ecossistemas naturais, modo de ação dos fatores ecológicos bióticos e abióticos.	
Bibliografia: BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. Ecologia: de Indivíduos a Ecossistemas. Porto Alegre: Artmed, 2007. CHALMERS A. F. O que é ciência afinal? São Paulo: Brasiliense, 2014. DARWIN, C. R. A Origem das Espécies. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004. FUTUYMA, D. J. Biologia Evolutiva. Ribeirão Preto, SP: FUNPEC, 2002. LAGO, A., PADUA, J.A. O que é Ecologia. São Paulo: Brasiliense, 2011. ZIMMER, C. O Livro de Ouro da Evolução: o triunfo de uma ideia. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003.	
Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS	Carga Horária 72 h
Ementa: Conteúdos e fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Ciências. A estruturação do ensino de Ciências e as implicações na formação do professor. Concepções de Ciência. Métodos e técnicas de ensino em Ciências. Ciência e meio ambiente.	
Bibliografia: CACHAPUZ, A. et al (Orgs.). A necessária renovação do ensino das ciências. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2011. CARVALHO, A. M. P. (ED.). Ensino de Ciências por Investigação: condições para implementação em sala de aula. São Paulo: CENGAGE Learning, 2013. COLL, C.; TEBEROSKY, A. Aprendendo ciências: conteúdos essenciais para o ensino fundamental de 1ª a 4ª série. São Paulo: Atica, 2006. DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André. Metodologia do ensino de ciências. São Paulo: Cortez, 2000. GASPAR, Alberto. Experiências de Ciências: para o ensino fundamental. São Paulo: Atica, 2009. POZO, Juan Ignacio; CRESPO, Miguel Ángel Gómez. A aprendizagem e o ensino de ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico. Porto Alegre: Artmed, 2009.	
Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA	Carga Horária 72h
Ementa: Natureza e objetivos do ensino de História e de Geografia enquanto componentes curriculares da educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental regular e EJA, na construção de uma sociedade mais justa e com respeito à diversidade cultural. Programas de ensino, propostas curriculares atuais, textos didáticos e outros materiais ou fontes. História e cultura indígena, afro-brasileira e africana diante do entorno sócio-histórico-cultural. Diferentes realidades do meio urbano e do campo. Participação da comunidade no ensino de História e de Geografia e dos alunos e seus professores no registro da história da comunidade.	

Bibliografia: ALMEIDA, Rosângela Doin de e PASSINI, Elza Yasuko. O espaço geográfico: ensino e representação. SP: Contexto, 2006 BITTENCOURT, Circe M. F. Ensino de História: fundamentos e métodos. SP: Cortez, 2004 CARLOS, Ana Fani Alessandri (org). A geografia na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2010. CASTELLAR, Sonia (org.). Educação geográfica: teorias e práticas docentes. São Paulo: Contexto, 2007. COLL, C.; TEBEROSKY, A. Aprendendo História e Geografia: conteúdos essenciais para o ensino fundamental de 1ª a 4ª série. São Paulo: Atica, 2008. FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da História Ensinada. Campinas: Papirus Editora, 2010. PENTEADO, Heloísa Dupas. Metodologia do ensino de História e Geografia. São Paulo: Cortez, 2011. PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. Para ensinar e aprender Geografia. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2009.	
--	--

Disciplina: PRINCÍPIOS E MÉTODOS DA ADMINISTRAÇÃO E DA GESTÃO ESCOLAR	Carga Horária 72 h
Ementa: Reflexão sobre a administração e gestão da realidade escolar brasileira. Debate sobre questões pungentes da Educação na atualidade, primordialmente da Administração democrática da educação, na busca de um contexto mais justo e humano. Ética: aplicações nas organizações. Paradigmas e gestores / administradores.	
Bibliografia: BASTOS, J. B. (org.) Gestão Democrática. Rio de Janeiro: DP& A: SEPE, 2005. FALCAO FILHO, J. L. A Gestão Compartilhada na Escola. Revista Brasileira de Administração da Educação n.º 2. Brasília, jul./dez. 1992, v.8. FELIX, M. F. C. Administração Escolar: Um Problema Educativo ou Empresarial. São Paulo: Cortez. 2012. FERREIRA, N. S. Carapeto e AGUIAR, M. A. da S. (Org.) Gestão da Educação: Impasse, Perspectivas e Compromisso. São Paulo: Cortez, 2000. LÜCK, H. et al. A escola participativa: o trabalho do gestor escolar. 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. OLIVEIRA, D. A. (Org). Gestão Democrática da Educação: Desafios Contemporâneos. Rio de Janeiro: Vozes, 2005. PARO, V. H. Administração escolar: introdução crítica. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 2012. _____. Gestão democrática da escola pública. São Paulo: Ática, 2016. VEIGA, I. P. A. (Org.). Projeto Político Pedagógico: Uma Construção Possível. São Paulo: Papirus. 2014.	

Disciplina: EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE I: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	Carga Horária 36 h
Ementa: Etnia, raça, racialização, identidade, diversidade, diferença étnica e processos de colonização e pós-colonização. Política afirmativa para populações étnicas e políticas afirmativas específicas em educação. Racismo, discriminação e perspectiva didático-pedagógica de educação antirracista. Currículo e política curriculares. História e cultura étnica na escola e itinerários pedagógicos. Ações educativas de combate ao racismo, à discriminação racial e promoção da igualdade.	
Bibliografia: BRANDÃO, André Augusto (org.). Cotas raciais no Brasil: a primeira avaliação. Rio de Janeiro: DP&A, Coleção Políticas da Cor, 2007 BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica: diversidade e inclusão. Brasília: Conselho Nacional de Educação. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, 2013. BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: MEC / SEPPPIR, 2004. CANDAU, Vera (Org.). Cultura(s) e educação. Entre o crítico e o pós-crítico. Rio de Janeiro: DP& A, 2008. MOREIRA, A. F. e CANDAU, V.M.F. (orgs.). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. ROCHA, Rosa Margarida de Carvalho. Educação das relações étnico-raciais: pensando referenciais para a organização da prática pedagógica. Belo Horizonte: Mazza edições, 2007 VEIGA, Juracilda; FERREIRA, Maria Beatriz Rocha (Orgs.). Desafios atuais da educação indígena. Rio de Janeiro: Ncei Alb, 2005.	

Disciplina: EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE II: GÊNERO	Carga Horária 36 h
Ementa: Refletir sobre a diversidade de valores e comportamentos relativos à questão de gênero. Analisar a categoria gênero e suas implicações psico-sócio-culturais na produção das identidades. Apontar possibilidades para o desenvolvimento de atividades de educação social.	
Bibliografia: BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica: diversidade e inclusão. Brasília: Conselho Nacional de Educação. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, 2013. FURLANI, Jimena. Mitos e tabus da sexualidade humana: subsídios ao trabalho em educação sexual. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. PEREIRA, Marta R.A. Nas malhas da diferença: nuances de gênero na educação de crianças. Uberlândia: EDUFU. 2005. GONÇALVES, Luiz Alberto O.; SILVA, Petronilha Beatriz G. e. O jogo das diferenças: o multiculturalismo e seus contextos. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. LOURO, G.L.; NECKEL, F.J., GOELLNER, V.S. (org.) Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação. Petrópolis: Vozes, 2003.	

Disciplina: EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE III: EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA	Carga Horária 36 h
Ementa: Aspectos conceituais e legais das políticas da educação inclusiva, inclusão escolar e educação especial nas escolas comuns; Crianças alvo da educação especial inclusiva nas escolas comuns da rede pública.	
Bibliografia: BAPTISTA, Cláudio Roberto, CAIADO, Katia Regina Moreno, JESUS, Denise Meyrelles de. Educação Especial: diálogo e pluralidade. Porto Alegre: Mediação, 2010. CARVALHO, Rosita Edler. Educação Inclusiva: com os pingos nos "is". Porto Alegre: Mediação, 2009. MANTOAN, M.T.E. Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003. PERRENOUD, Philippe. Pedagogia diferenciada: das intenções à ação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. SILVA, D.J & LIBÓRIO, R.M.C. (Org.). Valores, preconceito e práticas educativas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.	

Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO: ARTE E EDUCAÇÃO FÍSICA	Carga Horária 72 h
Ementa: A arte como expressão e comunicação dos indivíduos. A arte na sociedade: produção, documentação e divulgação. Elementos básicos das formas artísticas. Diversidade das formas de arte e concepções estéticas da cultura regional, nacional e internacional, as artes visuais, a música, o teatro e a dança. Corpo, movimento e educação. O caráter filosófico e pedagógico da dimensão lúdica. O brinquedo como fator importante no processo de desenvolvimento. A função do brinquedo na educação. Brincadeiras, Jogos e brinquedos: desenvolvimento histórico. O brinquedo como material didático: sua utilização e importância. Confecção e utilização do brinquedo como material didático.	
Bibliografia: BARBOSA, A. M. e CUNHA, F. P (org.). Abordagem Triangular: No ensino das artes e culturas visuais. São Paulo: Cortez, 2010. CAMPOS, Douglas Aparecido de; MELLO, Maria (Orgs.). As linguagens corporais e suas implicações nas práticas pedagógicas: brinquedos, brincadeiras, jogos, tecnologias, consumo e modismo. São Paulo: EDUFSCAR, 2010. CAPARROZ, F. E. Entre a Educação Física na escola e a Educação Física da escola: a Educação Física como componente curricular. Campinas, SP: Autores Associados, 2005. DERDYK, E. Formas de pensar o desenho. São Paulo: Zouk, 2010. DUARTE, J. F. O sentido dos sentidos: a educação (do) sensível. Curitiba: Criar Edições, 2003. GARCIA, M. N.; NUNES, M. L. F. Educação Física, Cultura e Currículo. Phorte Editora, 2009. HERNÁNDEZ, F. Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2006. HUIZINGA, Johan. Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura. Tradução de João Paulo Monteiro. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008. IAVELBERG, R. Para gostar de aprender arte: Sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2003. OLIVEIRA, V.M. O que é educação física. São Paulo: Brasiliense, 2008.	

Disciplina: COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E A FORMAÇÃO CONTINUADA	Carga Horária 72 h
Ementa: Aprendizagem, desenvolvimento profissional da docência e a formação continuada. O papel da coordenação e ou supervisão escolar pedagógica enquanto mediação para garantir os processos de ensino-aprendizagem no contexto escolar. Desafios do exercício profissional e da formação continuada: multiculturalismo, ensino reflexivo, professor como pesquisador e usos de novas tecnologias.	

Bibliografia: ALMEIDA, L.; PLACO, V. (orgs). O coordenador pedagógico e as questões da contemporaneidade . São Paulo: Loyola, 2006. GASPARIN, João Luiz. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica . Campinas: Autores Associados, 2009. GUIMARÃES, A. A. et al. O coordenador pedagógico e a educação continuada . 3 ed. São Paulo: Loyola, 2000. IMBERNON, F. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza . São Paulo: Cortez, 2001. LUCK, Heloisa. A Gestão Participativa na escola . Petrópolis: Vozes, 2010. PERRENOUD, Philippe. 10 Novas Competências para Ensinar . Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula . São Paulo: Libertad, 2009.	
--	--

Disciplina: AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM	Carga Horária 72 h
Ementa: Avaliação no e do processo educativo. Relação entre o processo ensino aprendizagem e o processo de avaliação. Implicações do processo de avaliação na dinâmica didático pedagógica.	
Bibliografia: ABRAHÃO, Maria Helena M. B. Avaliação e erro construtivo libertador: uma teoria prática includente em educação . Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004. COLASSANTO, Cristina Aparecida. O relatório de avaliação na Educação Infantil . São Paulo: All Print Editora, 2009. ESTEBAN, M. T., HOFFMANN, J. & JANSSEN, F. da S. Práticas avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo . Porto Alegre: Mediação, 2003. HOFFMANN, J. Avaliar para promover . Porto Alegre: Mediação, 2005. HOFFMANN, J. Avaliação mito e desafio: uma perspectiva construtivista . Porto Alegre, Educação e Realidade, 2014. . Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade . Porto Alegre, Educação e Realidade, 2014. SHORES, Elizabeth; GRACE, Cathy. Manual de portfólio: um guia para o professor . Porto Alegre: Artmed, 2008. VASCONCELLOS, Celso dos S. Avaliação da aprendizagem: práticas de mudanças por uma práxis transformadora . São Paulo: Libertad, 2008.	
Disciplina: TECNICAS DE ESTUDOS E PESQUISA	Carga Horária 36 h
Ementa: O texto científico, suas características e especificidades. Técnicas para a sua redação e estruturação. Modalidades de textos científicos. Aspectos éticos na escrita. Normas para produção, autoria e direito autoral.	
Bibliografia: LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica . São Paulo: Atlas, 2006. MANFREDI NETO, P. (et.al.). Diretrizes para apresentação de trabalhos científico-acadêmicos da FAC-FEA. Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba: Araçatuba- SP, 2015. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico . São Paulo: Cortez, 2007.	

Disciplina: ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: APRENDIZAGEM DA DOCÊNCIA E GESTÃO DO ENSINO	Carga Horária 136 h
Ementa: Estágio Supervisionado na FAC-FEA: orientações gerais. Estudo da realidade política e educacional das instituições de Educação Infantil de 0 a 5 anos Levantamento de situações-problemas e prioridades a serem trabalhadas. Envolvimento do aluno estagiário no trabalho pedagógico, analisando situações trazidas por ele, no que se refere ao cuidado, educação e ensino. Estudo e reflexão sobre o cotidiano da instituição de Educação Infantil, reconhecimento da importância de instrumentos metodológicos como planejamento e registro para a prática docente na educação infantil, elaboração de plano de trabalho para intervenção na realidade educacional onde estagia numa perspectiva inovadora e reflexiva. Produção do relatório final do estágio.	
Bibliografia: CAMPOS, M. M.; ROSEMBERG, F. Crêches para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças . 6.ed. Brasília : MEC, SEB, 2009. GUIMARÃES, C. M.; CARDONA, M. J.; OLIVEIRA, D. R. Fundamentos e Práticas da Avaliação na Educação Infantil . Porto Alegre: Mediação, 2014. JUNQUEIRA, G. de A. Linguagens Geradoras – seleção e articulação de conteúdos em Educação Infantil . Porto Alegre: Mediação, 2004. OSTETTO, L. E. (Org.). Encontros e encantamentos na educação infantil : Partilhando experiências de estágios. São Paulo: Papirus, 2000. VASCONCELLOS, V. M. R. de; SARMENTO, M.(orgs). Infância (In) Visível . Araraquara: Junqueira&Martins, 2007.	

Disciplina: ESTÁGIO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I: APRENDIZAGEM DA DOCÊNCIA E GESTÃO DO ENSINO	Carga Horária 136 h
Ementa: Estágio Supervisionado na FAC-FEA: orientações gerais. Estudo da realidade política e educacional das instituições de Ensino Fundamental I. Levantamento de situações-problemas e prioridades a serem trabalhadas. Envolvimento do aluno estagiário no trabalho pedagógico, analisando situações trazidas por ele, no que se refere : a compreensão do trabalho docente, a	

aula como teia de relações pedagógicas, das concepções, intervenções docentes e instrumentos de avaliação da aprendizagem e da gestão do ensino. Diário de formação profissional como instrumento reflexivo e de reconhecimento da sua importância para o planejamento e registro para a prática docente. Elaboração de plano de trabalho para intervenção na realidade educacional onde estagia numa perspectiva inovadora e reflexiva. Produção do relatório final do estágio.
Bibliografia: ALVES, Nilda; GARCIA, Regina Leite (org.) O sentido da escola. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. DOLL, Johannes; ROSA, Russel Teresinha Dutra da (orgs.). Metodologia de ensino em foco: práticas e reflexões. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. LOPES, A. C.; MACEDO, E. (Org.). Disciplinas e Integração curricular: história e políticas. Rio de Janeiro, DP&A, 2002. SAVIANI, D. (ORG). Pedagogia histórico-crítica e luta de classes na educação escolar. Campinas: Autores associados, 2012. VEIGA, I. P. de A. (Org.) Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas. 2 ed. Campinas: Papirus, 2011. WEISZ, Telma. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática, 2001.

Disciplina: ESTÁGIO NA GESTÃO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL:	Carga Horária 100 h
Ementa: Estágio Supervisionado na FAC-FEA: orientações gerais. Reflexão sobre ser professor a partir das memórias e dos modelos vivenciados e a construção de saberes docentes nas diversas dimensões da docência na construção da identidade do profissional da Educação Infantil. Análise do Projeto Político Pedagógico, do contexto e cotidiano escolar. Identificação dos processos e estratégias da gestão das práticas pedagógicas na escola de Educação Infantil a partir da sua inserção no campo da experiência profissional. Produção do Relatório final de estágio.	
Bibliografia: BRASIL. Indicadores de Qualidade na Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 2009. BRASIL. Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil/Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. v.1 e v.2. Brasília, DF: MEC, 2006. MARTINS, R.; TOURINHO, I. (orgs.). Cultura Visual e Infância: quando as imagens invadem a escola. Santa Maria: Editora da UFSM, 2010. OLIVEIRA, M A M (Org.). Gestão educacional: novos olhares, novas abordagens. 10.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. VASCONCELLOS, V. M. R. de (Org.). Educação da Infância: história e política. Rio de Janeiro, DP&A, 2005.	

Disciplina: ESTÁGIO NA GESTÃO DA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL I	Carga Horária 100 h
Ementa: Estágio Supervisionado na FAC-FEA: orientações gerais. Reflexão sobre ser professor a partir das memórias e dos modelos vivenciados e a construção de saberes docentes nas diversas dimensões da docência importantes para a construção da identidade do profissional no Ensino Fundamental I. Análise do Projeto Político Pedagógico, do contexto e cotidiano escolar, identificação dos processos e estratégias da gestão das práticas pedagógicas na escola nas séries iniciais do Ensino Fundamental a partir da sua inserção no campo da experiência profissional. Produção do Relatório final de estágio.	
Bibliografia: AQUINO, J G. Do cotidiano escolar: ensaios sobre ética e seus avessos. 2. ed. São Paulo: Summus editorial, 2000. FERREIRA, N S. C. Formação continuada e gestão da educação. São Paulo: Cortez, 2003. VASCONCELLOS, Celso S. Planejamento: projeto de ensino- aprendizagem e projeto político pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. 7.ed.São Paulo: Libertad, 2000. PARO, Vitor Henrique . Escritos sobre educação. 1. ed. São Paulo: Xamã, 2001. PARO, V H. Gestão democrática da Escola Pública. São Paulo: Ática, 2000. SZYMSKI, Heloisa. A relação família/escola: desafios e perspectivas. 2.ed. Brasília:Líber Livro Loyola, 2007.	